

Devoção ao Sagrado Coração de Jesus mobiliza comunidade



Chico Surian

D. David Picão fala sobre o decreto *Inter Mirifica*

Igreja e Comunicação

Para comemorar os 40 anos do Decreto *Inter Mirifica*, promulgado pelo Concílio Vaticano II, na sessão de 1963, o Bispo Emérito de Santos, D. David Picão, falou para estudantes e profissionais de Comunicação e agentes de pastoral sobre a importância do uso dos meios de comunicação na missão evangelizadora da Igreja.

PÁG. 12

Seminaristas recebem ministérios

Os seminaristas Walfran dos Santos e José Raimundo da Silva (4º Ano de Teologia) recebem no dia 29 de junho os ministérios de Acolitato e Leitorato, na Catedral de Santos. A celebração faz parte do calendário do Ano Vocacional na Diocese.

PÁG. 9

Atendimento psicológico nas comunidades

Convênio com a Universidade Católica de Santos está levando atendimento psicológico a várias paróquias. O projeto Psicoterapia Breve atende crianças, jovens, adolescentes e famílias com problemas de relacionamento, em tratamento que duram até três meses.

PÁG. 8

Diocese se prepara para a festa de 79 anos

As comunidades já estão se preparando para celebrar no dia 4 de julho os 79 anos de criação da Diocese de Santos. Haverá missa festiva na Catedral, às 19 horas, quando será entregue o novo **Guia Geral da Diocese 2003-2005** e a abertura das comemorações dos 80 anos, em 2004.

PÁG. 7

O culto ao Sagrado Coração de Jesus nasceu aos pés da Cruz, tem 20 séculos, a idade da Igreja. O Coração é o símbolo do Amor de um Deus para com todos os homens. O Apostolado da Oração revitalizou por toda a prática da religião, tanto individualmente, como nos lares, por meio da consagração das famílias ao Sagrado Coração.

Em Santos, a paróquia Sagrado Coração de Jesus se prepara para viver a festa do seu padroeiro, de 18 a 27 de junho, com uma grande programação, com destaque para a Hora Santa pela Santificação do Clero, no dia 27, às 11 horas.

PÁG. 6

Festas religiosas e cultura popular

Em toda a Diocese, várias igrejas se preparam para celebrar as tradicionais festas de Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e São Paulo, com uma grande programação que une religiosidade e cultura popular.

No meio desses eventos também acontecem as festas religiosas da Ascensão do Senhor (1/6); Pentecostes (8) e Corpus Christi (19), com a tradicional procissão sob tapetes temáticos, confeccionados pelas comunidades.

PÁG. 7



Arquivo Paróquia Sagrado Coração de Jesus



Divulgação

Semana da unidade

De 1 a 6 de junho, as igrejas-membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) celebram a Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos. O tema deste ano é "Este tesouro, nós o carregamos em vasos de argila" (2Cor 4,3-18).

PÁG. 11

Semana do migrante

A Paróquia N.S. das Graças em Guarujá, celebra a Semana, a partir do dia 14, com missa às 19h30, relembrando as tradições culturais dos migrantes.

PÁG. 5

As Novas Diretrizes da Igreja no Brasil



Assessoria de Imprensa/CNBB

D. Geraldo Majella (esq.), o novo presidente, e Dom Jayme Chemello, que deixa a presidência da CNBB

A 41ª Assembléia Geral da CNBB, que aconteceu de 30 de abril a 9 de maio, em Indaiatuba-SP aprovou as *Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil* para os anos de 2003 a 2006. Com essas Diretrizes, a Igreja pretende oferecer um subsídio comum aos Regionais, às Dioceses e às Paróquias na elaboração de seus planos pastorais.

Com isso, pretende reafirmar o sentido de unidade e de fidelidade a sua missão evangelizadora, promovendo sempre mais a dignidade da pessoa diante dos novos desafios do mundo globalizado.

PÁGS. 2, 3 e 5

Entidades exercitam o Poder Cidadão

Foi instalada oficialmente, no dia 17 de maio, a I Conferência Metropolitana da Cidadania, projeto que pretende envolver as nove cidades da Baixada Santista, na reflexão e apresentação de propostas para o fortalecimento do Poder Cidadão.

O principal objetivo da Conferência é "fazer com que a questão do exercício pleno da cidadania possa ser objeto de reflexões e de ações organizadas, por parte dos mais diversos segmentos sociais da Baixada Santista, tentando ampliar e congregar a força desses setores para implantar alternativas articuladas por redes comunitárias, com a finalidade de fortalecer o Poder Cidadão", explica Célio Nori, coordenador do Fórum da Cidadania de Santos.

A Diocese de Santos é uma das parceiras institucionais da Conferência.

PÁG. 10



Chico Surian

Célio Nori, à frente, apresenta os objetivos da Conferência da Cidadania e a metodologia que deverá ser usada durante os trabalhos, de abril a dezembro, pelas entidades participantes



Chico Surian

Missão do Intérprete

Intérpretes da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) que trabalham na Pastoral dos Surdos na Diocese participaram de encontro na paróquia N.S. Aparecida, em Santos.

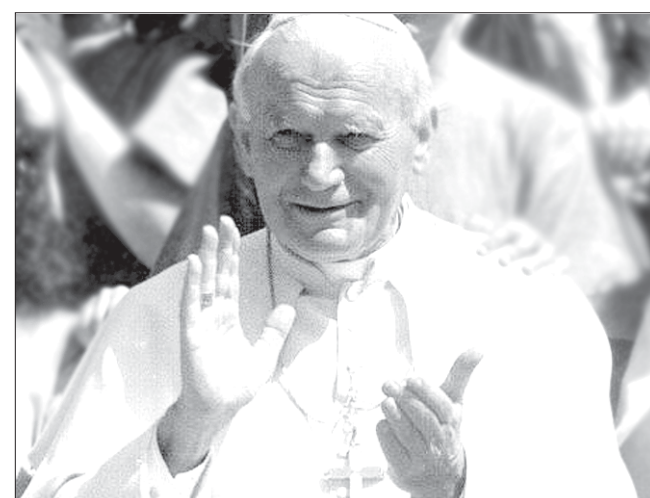
Dentre os temas tratados, a questão da comunicação para os portadores de deficiência auditiva, a missão e o relacionamento entre os intérpretes e os assistidos.

PÁG. 8

Alerta:
golpista está usando nome da PJ para arrecadar dinheiro

PÁG. 3

Mundo



No dia 18, o Papa renovou sua devoção a Maria

João Paulo II completou 83 anos de vida dia 18

Na data de seu aniversário, 18 de maio, o Papa João Paulo II canonizou 4 novos Santos: o **Bispo Józef Sebastian Pelczar**, fundador da Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, **Urszula Ledóchowska**, Fundadora das Irmãs Ursulinas do Sagrado Coração de Jesus Agonizante; **Maria De Mattias**, Fundadora da Congregação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo e **Virginia Centurione Bracelli**, leiga, Fundadora das Irmãs de Nossa Senhora do Refúgio do Monte Calvário e das Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvário. A ce-

lebração foi acompanhada por mais de 50.000 pessoas na Praça São Pedro.

A Missa, celebrada ao ar livre, durou duas horas e meia. Ao concluir a cerimônia, antes da reza do Regina Caeli, o Papa agradeceu as orações e mostrou de gratidão dos fiéis de todo o mundo. "Dirijamo-nos agora a Maria - disse o Papa -, em união espiritual com os santos recém canonizados, que sempre se encomendaram a ela com filial confiança. Agradecido pelo dom da vida, volto a entregar hoje à Virgem minha existência e o ministério que a Providência me chamou a realizar".

Papa viaja em junho

Em junho o Papa João Paulo II faz duas viagens apostólicas: uma para Croácia e outra para a Bósnia-Herzegovina. A Oficina das Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice publicou calendário das celebrações presididas pelo Santo Padre para mês de junho. De 5 a 9 de junho o Papa vai à Croácia. No dia 19, o Papa preside a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, às 19h na Basílica de São João de Latrão, que inclui a procissão a Santa Maria

Maior. Dia 22 de junho, domingo, o Papa faz sua viagem apostólica à Bósnia-Herzegovina. Dia 28, às 18h, na basílica vaticana, o Santo Padre preside as primeiras vésperas da Solenidade de São Pedro e São Paulo, e entrega a exortação pós-sinodal "Ecclesia in Europa". Dia 29, domingo, Solenidade de São Pedro e São Paulo, João Paulo II preside, às 18h na Praça de São Pedro, a Santa Missa e imporá o Pálio aos novos Arcebispos.

Novena de Ação de Graças a Bem-Aventurada Júlia Salzano

As irmãs catequistas do Sagrado Coração e a Comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Assunção do Morro de São Bento convidam a todos a participarem da novena em Ação de Graças pela Bem-Aventurada Júlia Salzano, que se realiza a partir do dia 6 de junho até o dia 14, às 19 horas.

O encerramento da novena será dia 15 de junho, às 18 horas, com a celebração da missa de Ação de graças na Paróquia Nossa Senhora da Assunção do Morro de São Bento

Endereço: Largo do São Bento, s/nº. Bairro Morro do São Bento. Telefone para contato (013) 3235-1277.



Júlia Salzano nasceu no dia 13 de outubro de 1846, na Itália. Em 1905, transformando e aperfeiçoando a Obra Catequética, fundou o Instituto das Irmãs Catequistas do Sagrado Coração, canonicamente aprovada, em 1917. Em 17 de maio de 1929, Madre Júlia morre. No dia 27 de abril de 2003, foi beatificada pelo Papa João Paulo II, em Roma.

Brasil

CNBB escolhe nova presidência e Comissões

Entre os dias 30 de abril e 9 de maio, a Igreja do Brasil esteve reunida em Itaici para a 41ª Assembléia Geral (AG) do Episcopado. "A Assembléia Geral é o órgão supremo da CNBB, é a maior expressão do afeto colegial, da comunhão e da responsabilidade dos Pastores da Igreja no Brasil. Na assembléia, os bispos procuram, no diálogo e colaboração, a realização dos objetivos da CNBB, para o bem do povo de Deus. É um espaço de encontro, de reunir esforços, tratar de assuntos pastorais de ordem espiritual e de ordem temporal, bem como dos problemas emergentes da vida das pessoas e da sociedade, sempre na perspectiva da evangelização", explicou o então secretário D. Raymundo Damasceno, na abertura.

O tema central deste ano: "Avaliação do quadriênio cessante, definição das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2003-2006 e eleições da CNBB". Durante a 41ª AG houve eleição para os seguintes cargos: presidência, vice-presidência, secretário, presidentes das Comissões Episcopais Pastorais e Delegado da CNBB junto ao CELAM (veja quadro abaixo).

Na celebração do dia 9, o novo presidente eleito, Dom Geraldo Majella Agnelo, resumiu os trabalhos da 41ª AG em duas palavras: o pão e a luz. O pão



Bispos durante sessão de trabalho em Itaici

vivo do último discurso de Jesus e a luz que iluminou a conversão de Saulo. O pão, segundo ele, "representa a preocupação dos bispos pela fome e por todas as fomes, seja no semi-árido brasileiro, seja na Amazônia, seja nas favelas e periferias. É o pão das necessidades materiais. Por outro lado, o pão espiritual da busca de um sentido para a vida. Jesus Cristo é o pão vivo descido do céu. A luz, que iluminou o caminho do apóstolo Paulo para Damasco, iluminou também os bispos na elaboração e aprovação das novas diretrizes e do objetivo geral. As diretrizes, por sua vez, deverão ilu-

Fotos: Assessoria de Imprensa/CNBB

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

minar os rumos e as linhas gerais da Igreja do Brasil nos próximos quatro anos".

Comissões Episcopais

Comissão para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada
Presidente: **D. Anuar Battisti**
Bispo de Toledo (PR)



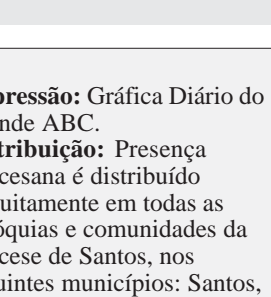
Comissão para o Laicato
Presidente: **D. Mauro Montagnoli**
Bispo de Ilhéus (BA)



Ação Missionária e Cooperação intereclesial
Presidente: **D. Sérgio Castrini**
Bispo de Tefé/AM



Comissão para a Vida e a Família
Presidente: **Dom Rafael Llano Cifuentes** - Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro - RJ



Nova Presidência da CNBB



Presidente
D. Geraldo Majella Cardenal Agnelo, Arcebispo de S. Salvador da Bahia - BA



Vice-Presidente
Dom Antônio Celso de Queiroz, Bispo de Catanduva - SP



Secretário-Geral
Dom Odílio Pedro Scherer, Bispo Auxiliar de São Paulo - SP

Animação Bíblico-Catequética
Presidente: **D. Eugène Lambert Adrian Rixen**
Bispo de Goiás (GO)



Para a Doutrina da Fé
Presidente: **D. Walmor Azevedo de Oliveira**
Bispo Auxiliar de Salvador - BA



Comissão para a Liturgia
Presidente: **D. Manoel João Francisco**
Bispo de Chapecó - SC



Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso - Presidente: **D. João Oneres Marchiori**
Bispo de Lages - SC



Para o Serviço da Caridade, da Justiça e Paz - Presidente: **D. Aldo Di Cillo Pagotto**
Bispo de Sobral - CE



Cultura, Educação e Comunicação - Presidente: **D. Orani João Tempesta**
Bispo S. J. Rio Preto-SP



Delegado do CELAM:
D. Jayme Chermelo
Bispo de Pelotas-RS



Suplente do delegado no CELAM:
D. Raymundo Damasceno Assis,
Bispo auxiliar de Brasília-DF



EXPEDIENTE

Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Enoique Ballerini
Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Enriquo Ballerini,
Pe. Joseph Thomas, Pe.

Marcos Sabino,
Odílio Rodrigues Filho.
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian
Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
(13) 3224-3170
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodríguez Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Receba nosso Boletim Semanal pela Internet

É só mandar um e-mail para sitediocese@diocesedesantos.com.br

FIQUE POR DENTRO!

www.diocesedesantos.com.br

ANUNCIE

O Jornal **Presença Diocesana** tem tiragem de 40 mil exemplares e é distribuído nas nove cidades da Baixada Santista
(13)3224-3000

Em foco

Como você a relação da Igreja com os Meios de Comunicação?

Fotos Chico Surian



Acho que a Igreja descobriu a importância do uso dos meios de comunicação, mas ainda há muitos leigos, padres que não valorizam, não dão importância para o trabalho da comunicação, achando que é apenas uma pastoral a mais. Não sei se é por falta de conhecimento, embora já existam muitos programas de rádio e tv, jornais da Igreja. Acho que, pela força de influência que os meios têm sobre as pessoas, a Pastoral da Comunicação deveria ser olhada com mais interesse, com mais atenção.

Rosana Souza de França - Equipe de Liturgia - Reitoria Nossa Senhora do Amparo/SV



Os meios de comunicação têm uma influência muito grande na vida das pessoas e estão sendo usados de forma muito negativa, extrapolando limites, valorizando apenas o entretenimento. Por outro lado, acho a posição da Igreja meio ambígua, sem saber muito como se posicionar e parece que não consegue chegar de modo mais influente nos grandes meios.

Guilherme Bezerra - 2º Ano de Jornalismo - FACOS/Unisantos



Quando a Igreja enfrenta a questão da comunicação como parte de sua missão, ela assume um papel muito importante enquanto mediadora entre a sociedade e os grandes meios, cada vez mais formadores da opinião pública e voltados para os interesses da globalização econômica. Entretanto, ao defender valores como a verdade, a caridade, a justiça, a liberdade para o universo das comunicações - valores universais - é claro que ela vai se colocar contra os interesses dos grandes grupos que controlam os meios de comunicação. Mas não pode abrir mão desses princípios e, usando meios próprios, poderá repercutir um discurso em que prevaleça a ética e o respeito pela Verdade.

Prof.ª Neusa Lopes Vicente - Chefe do Departamento de Relações Públicas da FACOS/Unisantos

Editorial

JUNHO, UMA JANELA PARA O FUTURO

Os meses de junho reúne uma variedade de temas e santos para a nossa reflexão. Destaca-se a Comunicação, que, de alguma forma, une uns e outros. Em poucos anos, passou-se do rádio à internet, e o mundo, de planeta, transformou-se em uma ilha que cabe nas 15 polegadas do monitor do computador.

O fato demonstra a capacidade humana. O limite está no saber que a criatividade foi impulsionada mais pela guerra e ambição do que pela vida. A esperança está na capacidade profética do cristão de reelaborar todas essas descobertas em função da vida. Primeiro de junho é o Dia Mundial das Comunicações. Este ano, o tema ganha novo brilho por coincidir com o dia da Ascensão do Senhor: comunicação derradeira da ressurrei-

ção, momento em que os apóstolos aprendem que a ausência física de Jesus passa a ser presença permanente em espírito.

Junho reúne outros grandes momentos de fé: Santo Antônio (13), São João Batista (24), São Pedro e São Paulo (29). Todos comunicadores. São João, no batismo de Jesus, foi o primeiro a anunciar a missão daquele que ele, Batista, "não era digno de atar o nós das sandálias". São Pedro, "pedra sobre a qual Jesus edificou sua Igreja" e São Paulo o grande anunciador da Boa-Nova. Santo Antônio, o pregador apaixonado que não perdia uma oportunidade de falar do Evangelho, até mesmo para os peixes...

Outros dias em junho merecem destaque: Dia Internacional das Crianças Vítimas da Agressão (4),

Dia Mundial do Meio Ambiente (5), Dia Internacional do Combate às Drogas (26). O fim da agressão à criança e o combate às drogas são desafios que precisam da coragem de outros Batistas, do entusiasmo de Pedros e Paulos, e a pregação de muitos Antônio. Esta mesma energia precisa unir-se no cuidado com o Meio Ambiente destruído.

Se tudo isso já não bastasse, neste ano, junho tem ainda Corpus Christi (19), momento em que o mistério de nossa fé se transforma em pão para ser repartido. Se o mistério é maior que a compreensão, talvez bastasse entender a importância da partilha, pois só pelo pão repartido reencontraremos um rumo para a humanidade e poderemos comunicar que há esperança no futuro!

Mensagem do Papa

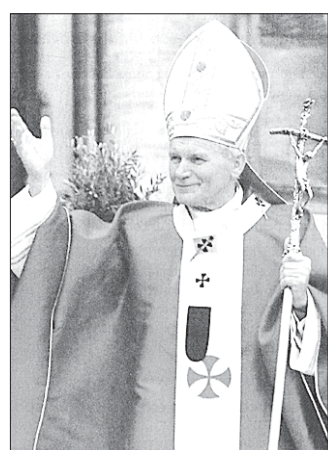
OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA PAZ

Queridos Irmãos e Irmãs, nos dias obscuros da Guerra Fria, a Carta Encíclica *Pacem in terris*, do Beato Papa João XXIII, tornou-se um farol de esperança para os homens e as mulheres de boa vontade. Declarando que a paz autêntica "não se pode estabelecer nem consolidar senão no pleno respeito da ordem instituída por Deus" (*Pacem in terris*, 1), o Santo Padre indicou a verdade, a justiça, a caridade e a liberdade como os pilares de uma sociedade pacífica (cf. *ibid.*, n. 37).

Hoje, ao celebrarmos o 40º aniversário da Encíclica *Pacem in terris*, a divisão dos povos em blocos opostos é sobretudo uma recordação dolorosa do passado, mas ainda faltam paz, justiça e estabilidade social em numerosas partes do mundo... Entretanto, o poder que os mass media têm de delinear os relacionamentos humanos e de influenciar a vida política e social, tanto no bem como no mal, aumentou enormemente. Daqui, a oportunidade do tema escolhido para o 37º Dia Mundial das Comunicações: "Os meios de comunicação social a serviço da paz autêntica, à luz da *Pacem in terris*" (1/6).

O requisito moral fundamental de toda a comunicação é o respeito pela verdade e o seu serviço. A liberdade de procurar e de dizer a verdade é essencial para a comunicação humana, não apenas no que se refere aos fatos e às informações mas também, e de maneira especial, no que diz respeito à natureza e ao destino da pessoa humana, à sociedade, ao bem comum e ao nosso relacionamento com Deus.

Os mass media têm uma responsabilidade iniludível neste sen-



Papa João Paulo II

tido, uma vez que constituem o foro moderno em que as idéias são compartilhadas e as pessoas podem crescer em compreensão mútua e em solidariedade.

O Beato Papa João XXIII falou com eloquência, na *Pacem in terris*, sobre o bem humano universal - ou seja, "o bem comum universal" (*Ibid.*, n. 132) - em que cada indivíduo e todos os povos têm o direito de participar.

O alcance mundial dos mass media acarreta consigo particularidades e responsabilidades a este respeito. Enquanto é verdade que os mass media pertencem com frequência a grupos de interesse, particulares e públicos, a própria natureza do seu impacto sobre a vida exige que eles não sirvam para pôr uns grupos contra os outros - por exemplo, em nome da luta de classe, do nacionalismo exasperado, da supremacia racial, da purificação étnica, e assim por diante. Pôr uns contra os outros em nome da religião é uma falta particularmente grave contra a justiça, da mesma forma que

é o tratamento discriminatório das crenças religiosas, dado que estas pertencem à índole mais profunda da dignidade e da liberdade da pessoa humana.

A liberdade é uma condição prévia para a paz verdadeira, assim como um dos seus frutos mais preciosos. Os mass media servem à liberdade, quando servem a verdade: e impedem a liberdade, na medida em que se separam da verdade, difundindo falsidades ou criando um clima de reação emotiva málsã diante dos acontecimentos. Somente se tiverem acesso livre às informações verdadeiras e suficientes, é que as pessoas poderão procurar o bem comum e considerar as autoridades públicas responsáveis.

Embora tudo isto seja um grande desafio, não significa de modo algum que é demasiado pedir aos homens e às mulheres dos mass media que o enfrentem. Com efeito, por vocação e por profissão, eles são chamados a tornar-se agentes da verdade, justiça, liberdade e amor, contribuindo com o seu importante trabalho para uma ordem social "fundada na verdade, construída segundo a justiça, alimentada e consumada na caridade, realizada sob os auspícios da liberdade" (*Pacem in terris*, 166).

Por conseguinte, a minha oração no Dia Mundial das Comunicações deste ano é para que os homens e as mulheres dos mass media estejam cada vez mais plenamente à altura do desafio da sua vocação: o serviço ao bem comum universal. O seu cumprimento pessoal e a paz e a felicidade do mundo dependem em grande medida disto.

Deus os abençoe com a luz e a coragem. (Fonte: www.vatican.va)

Palavra do Bispo

AS NOVAS DIRETRIZES GERAIS DA CNBB

A Igreja, reunida pela Trindade Santa, se reconhece como Corpo de Cristo e Povo de Deus. E tem uma única missão: evangelizar, isto é proclamar a boa nova de Jesus Cristo. A Igreja, em sua ação, se orienta pela fidelidade à Tradição recebida dos Apóstolos e ao mesmo tempo pela fidelidade ao momento histórico no qual deve desenvolver sua missão. Deve estar atenta aos "sinais dos tempos", como disse o próprio Jesus.

No Brasil, desde o Vaticano II, a Igreja sempre buscou coordenar sua ação, através de um Objetivo Geral e do Plano de Pastoral de conjunto de 1966 até 1970, e em seguida através de Diretrizes Gerais, renovadas de 4 em 4 anos, deixando o planejamento para os Regionais e Dioceses. A partir dos principais Documentos do Concílio, a Igreja no Brasil se entendeu e orientou sua ação por seis linhas ou dimensões: comunitária e participativa (1), sempre em missão (2), iluminada pela Palavra de Deus e pela Catequese (3), celebrando o Mistério Pascal - Liturgia (4), em diálogo inter-religioso (5) e agindo no mundo com sua ação sócio-transformadora (6).

Nesta 41ª Assembleia Geral, a CNBB apresentou as atuais Diretrizes, com ênfase na Evangelização, colocando grande esperança em sua recepção criativa por parte das Dioceses, especialmente dos Presbíteros, Conselhos Diocesanos, Leigos e Leigas engajados, Pastorais e Movimentos, Paróquias, comunidades e grupos. A CNBB convida a avançar para 'águas mais profundas'



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

sob a proteção de Maria, "aurora luminosa do Novo Milênio".

As atuais Diretrizes, fiéis à missão permanente da Igreja, abrem com a MISSÃO DA IGREJA: EVANGELIZAR. E apontam três ministérios: Palavra, Liturgia e Caridade. O ministério da Palavra de Deus vem em primeiro lugar, seja na liturgia, na catequese e na leitura pessoal e orante da Bíblia. Segue-lhe o ministério da Liturgia, a celebração do Mistério Pascal do Senhor Jesus. O ministério da Caridade completa a missão, pois a essência da vida cristã é o "amor".

A seguir, as Diretrizes fazem uma leitura dos NOVOS DESAFIOS NO INÍCIO DO NOVO MILÊNIO. Trata-se do hoje que a Igreja deve evangelizar: o mundo da globalização com a nova visão das pessoas, da política, da economia, da família e da religião.

Na terceira parte, as Diretrizes

apontam para o que fazer. São três grandes tarefas. A primeira é promover a dignidade da pessoa. Busca enfrentar o desafio de construir a identidade pessoal e a liberdade autêntica numa sociedade consumista, a partir da fé cristã que propõe a dignidade absoluta da pessoa a partir da filiação divina: "Filhos de Deus, nós o somos!" (1Jo 3,2).

A segunda tarefa é renovar a comunidade, enfrentando a fragmentação da vida e a busca de relações mais humanas: da dignidade de filhos à realização da fraternidade - "Vós todos sois irmãos!" (Mt 23,8). A fraternidade cristã é aberta e quer acolher todos os seres humanos sem discriminação.

A terceira tarefa é construir uma comunidade solidária, superando o escândalo da exclusão e violência na sociedade consumista. A proposta cristã é a realização da solidariedade, de acordo com os Atos dos Apóstolos: "Não havia necessitados entre eles" (At 4,34). A amplitude dos desafios a enfrentar nos impõe distinguir ao menos três linhas de ação, que se completam mutuamente: iniciativa e práticas solidárias (como o Mutirão nacional para a superação da miséria e da fome); a reivindicação de políticas públicas para a superação dos desafios mais urgentes da sociedade de hoje e a participação política, buscando uma democracia participativa.

São tarefas muito significativas e criativas que a Igreja do Brasil nos propõe para os próximos 4 anos. Aceitemos o desafio no Senhor Jesus.

Atualidade

Aos 40 anos do Concílio Vaticano II (5ª Parte)



Num mundo marcado pelo elevado número de acontecimentos e pela velocidade com que os mesmos se sucedem, quase todos vão rapidamente sendo superados pela chegada de novos fatos caindo aqueles quase sempre no esquecimento.

O Concílio Vaticano II não teria escapado à regra, não fosse o modo de agir da Igreja, a qual foi buscá-lo com certa frequência, para estudo, aprofundamento da doutrina e para que ele ilumine a ação pastoral de toda a Igreja O Papa João Paulo II, antes de todos, tem sido mestre neste sentido.

Escreveu-se muito durante e depois do Concílio para transmitir os acontecimentos e para divulgar sua documentação.

A propósito, é de justiça que, nestas pequenas crônicas, eu faça menção a uma publicação em cinco volumes, num total de 2377 páginas, contendo a crônica geral do período preparatório e de todo o Concílio, sessão por sessão, preparada pelo atual Bispo emérito de Novo Hamburgo (RS), Dom Frei Boaventura Kloppenburg, OFM. Foi ele, quando ainda padre, nomeado pelo Papa para assessor do Concílio, como teólogo. Essa obra, cujo título é "CONCÍLIO VATICANO II", não só nos traz o relato dos acontecimentos, em forma de crônica, mas também faz sua apreciação de observador e a de outros participantes do mesmo Concílio. É uma edição "Vozes".

Chamaria a preparação desse Concílio de "GIGANTESCA", pelo número de Comissões, de estudos e pela expectativa que criou. -A vida de piedade, de oração e de elevação sobrenatural do Papa, levou-o à constante exortação a todos: Cardeais, Bispos, Presbíteros, Religiosos e Religiosas e fiéis para que rezassem e procurassem caminhar na perfeição da vida cristã, afim de atrair as bênçãos divinas sobre o anunciado Concílio. Como gesto último, João XXIII empreendeu, às vésperas do Concílio, uma peregrinação a Assis e Loreto para implorar a intercessão do Padroeiro da Itália e a intercessão da Mãe de Deus e nossa, pronunciando ali tocante discurso-prece.

Assim estava tudo pronto para o início do Concílio.

D. David Picão - Bispo Emérito de Santos

Golpe

Pastoral da Juventude alerta a Comunidade

A Coordenação da Pastoral da Juventude da Diocese de Santos vem a público alertar as comunidades paroquiais, comerciantes e empresários, que uma pessoa - um rapaz - vem se apresentando como representante desta Pastoral, recolhendo apoio financeiro para uma campanha denominada "Campanha de Cidadania contra a Fome e Miséria e Pela Vida".

A Coordenação informa que a Pastoral da Juventude não está realizando tal campanha e que nenhuma pessoa está autorizada pela Pastoral ou pela Mitra Diocesana de Santos, ou pelo Seminário - nomes citados por essa pessoa - a recolher donativos ou dinheiro para esta Campanha. Trata-se de um ato de má-fé, de alguém que está usando indevidamente do nome da nossa Pastoral, com o objetivo de dar golpes em pessoas de boa vontade.

Qualquer pessoa que for contactada para esse fim, favor entrar em contato com a Coordenação da PJ, pelo Telefone 3383-9608 (com Angélica), ou com a Cúria Diocesana, pelo telefone 3224-3000, para que possamos tomar as devidas providências legais.

Santos, 20 de maio de 2003
Angélica Pereira Oliveira
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Juventude

Escreva para o jornal
Presença Diocesana.

Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade.

Participe e valorize o seu espaço.

Av. Cons. Rodrigues Alves, 254

11015-300 - Santos-SP.

O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas.

presenciadiocesana@

diocesadesantos.com.br

Tel/Fax: (13)3221-2964 - 3224-3000

Qual é a dúvida?



Por que Cristo crucificado nas igrejas e não o Ressuscitado?

Nossa Leitora Rosalina, que não diz qual sua cidade ou Paróquia, apresenta uma dúvida interessante: "Por que a Igreja Católica mantém como símbolo o Cristo crucificado e não o Ressuscitado?" Segundo ela, isso gera confusões e intrigas entre outras denominações que nos questionam constantemente.

Rosalina, em primeiro lugar, por mais que nós tenhamos explicar nossa Fé Católica a outros irmãos de denominações tantas, nunca conseguiremos. Eles não querem ouvir e estão apenas dispostos a discutir e apresentar seus argumentos, retirados da Bíblia pelo método da pinça, ou seja, segundo o que eles pensam. Desde que o mundo é mundo, desde que o Cristo morreu e ressuscitou, estas dificuldades existem. No Grupo dos Discípulos teve um, Tomé, que não acreditou e quis ter provas concretas da ressurreição. (Jo.20,25).

O próprio Jesus nos diz: "Quando eu for erguido da terra, atrairei todos a mim (Jo.12,32)". É bem clara a expressão de Jesus - erguido da terra -, portanto, crucificado.

O Apóstolo Paulo, fazendo a defesa de sua fé, também diz: "...mas nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos (1 Cor.1,23)". "Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado (1 Cor.2,2)". Isto, em resumo, quer dizer: para quem não acredita, não adiantam explicações.

O Cristo crucificado, presente em todas as Igrejas do mundo, nas encru-

zilhadas dos caminhos, no túmulo dos que morreram com fé, nos exorta a continuar a caminhada, mesmo nas dificuldades da vida. A cruz de Cristo e o Cristo na cruz nos apontam para o Domingo de Páscoa. "Não há Jesus Ressuscitado se não houver antes Jesus Crucificado". Não se pode ignorar e desconhecer o escândalo da cruz. Não se pode ficar somente na figura de Jesus Ressuscitado, que é a razão de nossa fé, sem esquecer o Cristo Crucificado, motivo da nossa redenção.

O mesmo apóstolo Paulo, que se apaixonou por Cristo Crucificado, também nos diz, falando da Ressurreição: "Se Cristo não tivesse ressuscitado, seríamos as pessoas mais dignas de dó neste mundo (1Cor. 15, 17-19).

Portanto, Rosalina, mesmo que nós queiramos colocar em nossas Igrejas, como "símbolo" Jesus Ressuscitado, nós teríamos que colocar também Cristo Crucificado. É Ele, crucificado, que nos lembra o motivo de sua morte: nossos pecados. É Ele, ressuscitado, que nos alenta e nos diz: "Estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo (Mt,28,20).

Concluindo: assim nós entendemos quando Jesus nos convida a segui-lo: "Se alguém quer ser meu discípulo, tome sua cruz de cada dia e siga-me (Mt. 16,24)". E é seguindo-o, com a cruz, que chegaremos à manhã da Ressurreição. Ainda é tempo: "Feliz Páscoa!".

Pe. Caetano Rizzi
Pároco da Paróquia
Jesus Crucificado e
Vigário Judicial

Reflexão

A Festa de Pentecostes

Se a Palavra nos diz que chegando o dia de Pentecostes, veio do céu um ruído como se soprasse um vento impetuoso e que este vento encheu toda a casa onde estavam reunidos os Apóstolos (Atos 2, 1-2), é para dizer que já existia uma festa chamada Pentecostes.

Foi durante esta festa judaica, na qual se ofereciam a Deus as primícias do trigo, que o Espírito Santo veio com poder sobre todos os que estavam em oração, unidos em um só coração e um só alma.

A Festa que até então estava simplesmente ligada ao ciclo da natureza, passa agora a estar ligada à história da Salvação. O Espírito Santo desceu sobre os apóstolos, justamente no dia de Pentecostes para indicar que o Senhor lhes queria dar uma Lei nova.

Mais do que isto: o Senhor queria dizer que Ele mesmo é a Lei Nova, a Lei do Amor e do Perdão, da Justiça e da Paz. A Lei Nova que sela a nova e eterna aliança e consagra o povo régio e sacerdotal, que é a Igreja.

Isto quer dizer que Deus escreveu sua lei em nossos corações median-



te o Espírito Santo que nos foi dado no Batismo. É o Espírito que nos unifica e nos capacita a obedecer-Lo e seguir e observar seus preceitos (Ez 36,27). É a prova de que somos seus filhos, através do Espírito que em nós clama "Abba", 'papaizinho' (Gl 4,6).

É o sopro do Ressuscitado, o Espírito doador da vida (1cor 15,45). É o amor que transforma os corações, que arrebatou almas para o Cristo e que nos conduz à proclamação poderosa da Palavra, acompanhada de sinais (At 2,41-43).

Unamo-nos a Maria e "aguardemos em Jerusalém". Pentecostes nos espera, "pois a promessa é também para nós, e a todos que ouvirem de longe o apelo do Senhor (At 2,39).

Maria Helena da Silva
Coordenadora Diocesana
da RCC

Sagrada Liturgia | Pe. Luis Pedro Soares, OSB*

Os ensinamentos que nos vêm do Vaticano II

Chico Surian

A liturgia ocupa uma posição primordial na vida da Igreja, pois "Deus vem sempre em primeiro lugar e nosso dever primordial é orar", como nos lembra o Papa Paulo VI. Para falar sobre a gagrada liturgia na vida da Igreja hoje, é preciso nos reportar a um acontecimento muito importante, que foi o Concílio Vaticano II, e do documento *Sacrosanctum Concilium*, aprovado na segunda sessão, em 1963. Mas, antes de tudo, é preciso entender um pouco o que motivou toda essa renovação na vida da Igreja.

O começo

No dia 25 de janeiro de 1959, concluindo a Semana de Orações pela União dos Cristãos, o Papa João XXIII anunciou, para surpresa geral, a sua decisão de convocar um novo concílio. O Papa - eleito há dois meses e alguns dias - amadurecera sozinho a decisão, limitando-se a comunicá-la, apenas alguns dias antes, ao seu colaborador mais próximo e pró-secretário de Estado, o Cardeal Tardini.

Diferentemente da acolhida por parte dos cardeais da Cúria Romana, o eco do anúncio, tanto no mundo católico quanto junto às outras Igrejas cristãs e na própria opinião pública, foi enorme.

As expectativas foram várias. Alguns viram nele a promessa de uma renovação esperada há tanto tempo, outros valorizaram a possibilidade de se dar passos largos e concretos no problema da

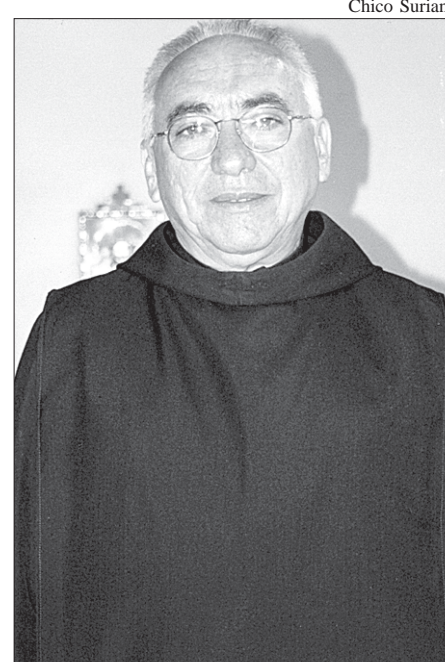
unidade dos cristãos, e outros viram a possibilidade de uma relação da Igreja com a sociedade em termos de fraternidade e não mais de confronto.

De sua parte, o Papa - lembrando a sua dupla responsabilidade de bispo de Roma e de pastor da Igreja universal - anunciou, comovido, mas, ao mesmo tempo com humilde resolução de propósito, o nome e a proposta de um sínodo diocesano para a Urbe (Roma) e de um concílio geral para a Igreja universal.

Esperança

A repercussão pelo anúncio foi muita ampla. Os fermentos de renovação da Igreja Católica e das outras comunidades cristãs se encontraram com as esperanças de tantas pessoas que, em todas as partes do mundo, respiravam o ar sufocante da chamada Guerra Fria: uns e outros viram no anúncio do Papa um sinal de uma mudança na situação mundial, que era um estímulo a se olhar com mais confiança para o futuro, deixando-se para trás as divisões da guerra e as contraposições ideológicas.

A percepção do momento histórico favorável impulsionaram o Papa João XXIII, e a 17 de maio do mesmo ano ele constituiu a comissão que



Pe. Luis Pedro: "Conhecer a história nos ajuda a entender a importância dos documentos que orientam nossa vida e nossa ação na Igreja"

presidiria o trabalho preparatório do Concílio. O Papa dedicava especial atenção à definição da fisionomia da assembleia por ele convocada.

Novidade

A fase preparatória se estendeu de 1960 a 1962 e compreendia uma Comissão Central e cerca de dez Comissões para os diversos temas e aí puderam trabalhar tanto os membros da Cúria Romana quanto bispos do mundo todo, além de teólogos de outras escolas. Durante a fase preparatória foram se delineando alguns aspectos:

a) não se trataria de um Concílio de união entre as tradições cristãs divididas, como se chegou a falar, embora o

Papa João XXIII repetisse várias vezes que o evento conciliar deveria marcar uma virada na disposição católica de se envolver no processo ecumênico. Em 1960 fora criado o Secretariado para a união dos cristãos que seria o eixo institucional dessa linha;

b) um segundo traço característico referia-se à intenção pastoral do Concílio;

c) os bispos deveriam ser os verdadeiros protagonistas e a eles caberia a decisão sobre as matérias estudadas em um profundo espírito de colegialidade e em comunhão com o sucessor de Pedro, o Papa. Valorizava-se, assim o episcopado católico dos bispos como os legítimos sucessores dos apóstolos.

No dia 11 de outubro de 1962, na basílica vaticana, foi celebrada a sessão solene que dava início ao maior acontecimento religioso para a Igreja Católica e também para o mundo que foi o Concílio Ecumênico Vaticano II. Um marco importante na vida e na História da Igreja.

É foi na segunda sessão, encerrada em 4 de dezembro de 1963, que foi aprovado o primeiro documento do Concílio, a Constituição *Sacrosanctum Concilium* (Sobre a Sagrada Liturgia), que veremos em toda sua riqueza na segunda parte deste nosso artigo, na próxima edição.

Pe. Luiz Pedro Soares é pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Morro São Bento

Nossas Festas

Ascensão (1/6)

Depois da morte de Jesus só há um fato central: a ressurreição. Este acontecimento é tão profundo, que necessita ser assimilado por etapas em diversos «sinais»: o fato mesmo da ressurreição, com o símbolo do sepulcro vazio; o fato do domínio sobre a morte, com o símbolo da descida aos infernos; o fato da transformação da pessoa de Jesus, com o símbolo misterioso de se tornar presente em qualquer lugar; o fato da vida que continua presente, com o símbolo de quem come e comparte com seus antigos amigos; o fato da transformação ou conversão que provoca nas pessoas, com o símbolo da vinda do Espírito Santo; o fato da Divindade que Jesus comparte com o Pai, com o símbolo da ascensão aos céus... A ressurreição transcende a capacidade humana. Este é o contexto da Ascensão. Explicá-la em si mesma, sem relação com a ressurreição, seria fazê-la perder seu significado sacramental: a presença do Ressuscitado, capaz de comunicar graça e transformação através dos símbolos nos quais Ele se manifesta.

A ressurreição lida na ótica da Ascensão traz uma grande lição: ensina aos discípulos que a presença física do Mestre devia desaparecer, para dar lugar a uma presença espiritual e interior. Tão logo os discípulos entenderam isto - porque o experimentaram - sua fraqueza se transformou em fortaleza, sua tristeza em alegria e seu temor em testemunho.

Fonte: Vocabulário de Teologia Bíblica, 2ª Ed., Editora Vozes, Petrópolis.

Palavra viva

Liturgia - Junho

DIA	DIA
01 - Dom	At 1,1-11 Ef 1,17-23 Mc 16,15-20
02 Jo 16,29-33	03 Jo 17,1-11
04 Jo 17,11-19	05 Jo 17,20-26
06 Jo 21,15-19	07 Jo 21,20-25
08 - Dom	At 2, 1-11 1Cor 12,3-7.12-13 Jo 20,19,23
09 Mt 5,1-12	10 Mt 5,13-16
11 Mt 10,7-13	12 Mt 5, 20-26
13 Mt 5, 27-32	14 Mt 5, 33-37
15 - Dom	Dt 4,32-34.39-40 Rm 8,14-17 Mt 28,16-20
16 Mt 5, 38-42	17 Mt 5, 43-48
18 Mt 6,1-6.16-18	19 Mc 4,12-16.22-26
20 Mt 6,19-23	21 Mt 6,24-34
22 - Dom	Jó 38,1.8-11 2Cor 5,14-17 Mc 4,35-41
23 Mt 7,1-5	24 Lc 1,57-66.80
25 Mt 7,15-20	26 Mt 7,21-29
27 Jo 19,31-37	28 Lc 2,41-51
29 - Dom	At 12,1-11 2Tm 4,6-8.17-18 Mt 16,13-19
30 Mt 8,18-22	

Intenção do mês

Geral: Para que os ensinamentos do Evangelho e a doutrina social da Igreja inspirem nossos governantes e homens públicos a defender os sagrados valores humanos em qualquer situação

Datas:
1 a 8 - Oração pela unidade
08 - Pentecostes
19 - Corpus Christi
27 - Pedro e Paulo (Dia do Papa)

Fonte: Liturgia Diária, Ano XII
N. 138, Junho de 2003
Paulus Editora - SP



Estudo bíblico

O vaivém da história no Livro dos Juízes

A continuação da conquista da Terra Prometida e a vida das tribos até o início da monarquia são os temas relatados no livro dos Juízes. Tais fatos estão situados aproximadamente entre os anos de 1200 e 1020 a. C.

É na verdade um tempo de "democracia" conforme encontramos em Jz 21,25 e também repleto de dificuldades e desafios. O povo de Deus está organizado em tribos e cada tribo tem um chefe. Este cargo é vitalício (juízes menores). Quando as dificuldades são muito grandes surgem chefes carismáticos (juízes maiores) que unem e lideram as tribos na luta contra os inimigos.

O que chama a atenção no livro dos Juízes é a chave de leitura da história que envolve também toda a história de Israel, bem como a nossa história. Vamos encontrá-la em Jz 2,6-23 e em diversas partes do livro. Podemos resumí-la em quatro palavras: pecado, castigo, conversão, salvação.

Vejam: Pecado - acontece quando a nova geração do povo deixa de lado o Deus Libertador e adora os ídolos perdendo sua identidade de povo de Deus e assemelhan-

do-se às outras nações. Castigo: daí o povo perde sua liberdade e torna-se escravo do inimigo. Conversão: quando o sofrimento torna-se grande demais, o povo toma consciência arrependendo-se e faz uma súplica para que Deus o liberte. Salvação: Deus faz surgir um líder carismático que congrega o povo e o lidera na luta pela libertação. Entretanto a nova geração de novo se esquece, adora os ídolos... e aí começa tudo de novo.

Que tal lermos o livro dos Juízes, a história de Israel e a nossa própria vida usando esse modo de enxergar as coisas? Podemos começar pelo castigo e nos perguntar: por que estamos sofrendo hoje? Em seguida identifiquemos quais são os ídolos que somos tentados a servir, em vez de servir ao Deus que liberta...

Talvez descubramos que, unindo-nos em torno da proposta de vida deste Deus que nos ama, venceremos as inúmeras dificuldades que se colocam em nossa caminhada.

Pe. Carlos de Miranda Alves
Pároco da Paróquia Nossa
Senhora Aparecida-Santos e
Chanceler do Bispado

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
Dr. Marcelo de Santos Freitas - cro 34313
Dra. Ana Maria Coli de Freitas - cro 36516

- CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
- ODONTOGERIATRIA
- IMPLANTES
- RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS
- ODONTO PEDIATRIA

Av. Pedro Lessa, nº 3076 - Cj 71
telefone 3236-1499
3231-6694
9113-0735
Santos

CONVÊNIO CAIXA DE PÉCULO DE CUBATÃO

Presença
DIOCESANA

ANUNCIE
(13)
3224-3000

40 mil exemplares distribuídos em Santos, São Vicente, Guarujá, Bertiooga, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

Paróquia no Guarujá celebra Semana do Migrante

No dia 14 de junho, sábado, a Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá, inicia os trabalhos da Semana do Migrante com missa às 19h30 e, na sequência, com uma confraternização no salão paroquial, com comidas típicas e músicas da região de origem dos migrantes. Durante a semana, encontros de estudo sobre a situação do migrante no País estão sendo organizados pela comunidade.

As demais paróquias da diocese receberam material de apoio - texto-base em formato de boletim, com o título "Migração e Pessoas Idosas" - sugerindo e incentivando a organização da Semana do Migrante, como forma de sensibilizar as comunidades para essa questão.

Origem

Sensível à causa do Migrante, em 1969, o Papa Paulo VI determinou a criação do **Dia do Migrante**. Cada país, através da sua Igreja, criou a sua própria data. No Brasil a celebração é feita dia 25 de junho, mas caso não coincida com um domingo, celebra-

se no domingo imediatamente anterior. Pegando uma carona na CF deste ano, sob o tema "Fraternidade e Pessoas Idosas" e com o lema "Vida, Dignidade e Esperança", a 18ª Semana do Migrante (de 15 a 22 de junho) pretende lembrar as carências dos que se deslocam dos seus lugares de origem, especialmente aqueles de idade mais avançada que muitas vezes têm de acompanhar os jovens na busca por melhores condições de vida. E também os que ficam privados dos parentes que viajaram.

A Pastoral dos Migrantes, liderada no Brasil pelo Bispo de Rui Barbosa, na Bahia, Dom André de Wite, pretende também abordar o tema "Migrações e Pessoas Idosas", sob o lema "Nossos Pais nos Contaram", com o intuito de enfatizar uma reflexão do fenômeno da senilidade sob a ótica e a experiência das pessoas que saíram do lugar de origem, qualquer que tenha sido o motivo.

(Colaboração: Miguel Rubido, Paróquia N.S. das Graças/VC).

Conselho de Pastoral

D. Jacyr apresenta as novas diretrizes da Igreja

Em reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, realizada no dia 10 de maio, o Bispo Diocesano de Santos, D. Jacyr Francisco Braido, falou sobre a 41ª Assembléia Geral da CNBB, realizada em Itaiçi-SP (30/4 a 9/5) e apresentou as *Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil*.

"A Assembléia foi um grande momento de comunhão e partilha entre os bispos do Brasil. E o resultado desse trabalho vai nos animar, nos encorajar na nossa missão evangelizadora e nos aproximar mais das nossas comunidades", avaliou.

Planejamento Pastoral

Falando sobre as Novas Diretrizes, D. Jacyr explicou que o documento é fundamental para que a "Igreja no Brasil aja de maneira coordenada, seguindo linhas comuns, mas dando espaço para que se adapte a cada realidade, pois não faz sentido pensar os mesmos projetos pastorais para realidades diferentes como Santos e o Amazonas, por exemplo".

Segundo o Documento (n.12), as Novas Diretrizes, a serem aplicadas nos planejamentos pastorais até 2006, "procuram conjugar sempre dois aspectos: o da fidelidade à missão permanente da Igreja (Capítulo I), e o da apreciação da realidade e discernimento dos novos desafios (capítulo II). Com base nestes fundamentos, propomos pistas de ação para os próximos anos (Capítulo III)".

D. Jacyr pediu aos agentes de pastoral que se empen-



D. Jacyr: "As Diretrizes vêm para nos nos ajudar no nosso Plano de Pastoral"

OBJETIVO GERAL: EVANGELIZAR

PROCLAMANDO A BOA NOVA DE JESUS CRISTO,
CAMINHO PARA A SANTIDADE, POR MEIO DO SERVIÇO, DIÁLOGO,
ANÚNCIO E TESTEMUNHO DE COMUNHÃO,
À LUZ DA EVANGÉLICA OPÇÃO PELOS POBRES,
PROMOVENDO A DIGNIDADE DA PESSOA,
RENOVANDO A COMUNIDADE, FORMANDO O POVO DE DEUS
E PARTICIPANDO DA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA E
SOLIDÁRIA, A CAMINHO DO REINO DEFINITIVO.

nhem ao máximo em conhecer, estudar, e ajudar a tornar as diretrizes conhecidas nas comunidades.

Fazendo referência aos nºs 206 e 207, lembrou que "estas Diretrizes, mais do que novas estruturas, sugerem um novo espírito, um novo ardor, um novo impulso ao processo evangelizador de

nossa Igreja.

Profundamente atentas aos novos desafios advindos quer da sociedade civil, quer do interior da própria Igreja, estas Diretrizes chamam a atenção para os três eixos fundamentais de toda a vida humana: **a pessoa, a comunidade e a sociedade**. Estes três eixos querem servir

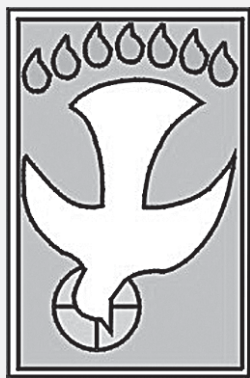
de referencial para as análises do momento sócio-ecclesial atual e a produção dos futuros planos de pastoral de nossas Igrejas Particulares, visando à evangelização aberta às suas quatro exigências: **serviço, diálogo, anúncio e comunhão**."

Nesse sentido, lembrou o Bispo Diocesano, "as Novas Diretrizes vieram em boa hora, pois também estamos empenhados, enquanto Conselho de Pastoral, na elaboração do Plano Pastoral para a Diocese, e não podemos agir como ilha, isolada do resto da Igreja, e sem esquecer a realidade que nos cerca".

O Documento da CNBB será apresentado à comunidade da Baixada Santista no dia 4 de julho, durante a celebração de 79 anos de criação da Diocese, na Catedral de Santos, às 19 horas.

Calendário Diocesano

Junho



1 - Festa da Ascensão/Mensagem do Papa aos Comunicadores (Ver página 3)

1 - Encontro Diocesano da Pastoral Carcerária - 8h30

1 a 13 - Trezena de Santo Antonio - Santuário do Valongo e Basílica do Embaré

5 - Reunião do Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal - 9h

6 - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos - Residência Sacerdotal - 20h

8 - Festa de Pentecostes

10 a 12 - Assembléia dos Bispos do Regional Sul I - Itaiçi (SP)

11 - Reunião da AEC - Colégio São José - 14h30

12 - Reunião Missionária da Região Pastoral Centro 2

14 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral - UniSantos - 9h

15 - Catequese Missionária (IM) - Paróquia São Judas Tadeu (Jardim Casqueiro) - 15h

15 - Retiro Diocesano do Apostolado da Oração - S. Francisco de Assis/Cubatão - 9h às 15h

15 - Retiro da Pastoral da Saúde - Casa Pia - 13h às 18h

18 - Reunião Equipe de Capacitadores da Pastoral da Criança - Sede Santos

19 - Corpus Christi

22 - Catequese Missionária (IM) - Paróquia Beato José de Anchieta (São Vicente) - 15h

25 - Encontro Diocesano da Pastoral da Saúde - Igreja Santa Cruz - 14h30

26 - JEP (Jornada de Estudos Pastorais) - CEFAS - 8h

26 - Reuniões de formação da CODILEI - Colégio Stella Maris - 20h

27 - Sagrado Coração de Jesus/Dia de Oração pela santificação do Clero/Hora Santa Vocacional - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - 11h

27 a 29 - Encontro de Líderes da IM do SP2 - A definir

29 - Acolitamento e Leitorato de seminaristas diocesanos - Catedral - 9h

28 - Reunião da Pastoral Familiar do SP2 - Osasco (SP) - 9h

30/6 a 6/7 - Semana de Liturgia

Pastoral da Saúde

No dia 15 de junho, a partir das 13 horas, acontece o Retiro Espiritual dos agentes da Pastoral da Saúde. O encontro será na Casa Pia - Av. Epitácio Pessoa, 131, Santos, e termina às 18h.

No dia 25 acontece o Encontro Diocesano da Pastoral da Saúde, a partir das 14h, na Igreja Santa Cruz. Um dos temas será a preparação para a Semana do Doente.

Festa de Corpus Christi

Diversas paróquias da Diocese já estão se organizando para a celebração de Corpus Christi, no dia 19 de junho, quando acontece a tradicional exposição dos tapetes temáticos.

Em Guarujá, a exposição dos tapetes conta com o apoio da Secretaria de Turismo e Cultura e a confecção é aberta a escolas, associações ou grupos de moradores.

Conselho de Pastoral

O Conselho Diocesano de Pastoral (CDPA) reúne-se no próximo dia 14 de junho, às 9 horas, na Faculdade de Comunicação de Santos - UniSantos, R. Euclides da Cunha, 264, Sala 402.

Dentre os temas a serem tratados, estão a implementação das novas diretrizes da ação evangelizadora da Igreja do Brasil, aprovadas na assembléia da CNBB.

Curso de Planejamento

Prosseguem nos dias 7 e 28 de junho, os encontros do Curso de planejamento Pastoral para os membros do CDPA e agentes de Pastoral.

O curso está sendo ministrado por professoras da Universidade Católica de Santos, com o objetivo de capacitar os representantes do Conselho Diocesano de Pastoral para a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral.

Avaliação da CF

Campanha da Fraternidade desperta para novas iniciativas

Uma maior sensibilização para a situação dos idosos na sociedade foi o saldo positivo da Campanha da Fraternidade 2003, que teve como tema "A Fraternidade e os idosos", e o lema "Vida, Dignidade e Esperança". A avaliação foi feita no dia 9 de maio, na igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos, e contou com a presença de coordenadores paroquiais da CF.

Dentre as experiências relatadas, a paróquia São Judas Casqueiro, em Cubatão, destacou a maior proximidade com os idosos da própria comunidade e de grupos que já existem na Cidade. "O ponto de partida foi uma tarde de lazer e serviços para os idosos, em parceria com a Prefeitura, onde pudemos perceber que os idosos não estão passivos, mas também ainda há muito a ser feito em termos de garantia de seus direitos. A partir daí, definimos com a comunidade um calendário mensal de atividades diferenciadas com os idosos, até dezembro", explica Denir Araújo.

Na paróquia N. Senhora da Lapa, também de Cubatão, a agente destacou o trabalho que já é feito pelos voluntários da Pastoral da Saúde, que visitam o Lar Fraternal - entidade que atende



Avaliação serviu para troca de experiências dos agentes

idosos carentes - todo 1º domingo do mês. "É sempre uma experiência gratificante, mas, às vezes, também é um puxão de orelha, porque, muitos deles foram abandonados pela família, e o que eles mais querem é se sentir valorizados. Então, a gente fica se questionando sobre o que estamos fazendo com nossos idosos, em casa, na comunidade. Acho que a família deveria ensinar as crianças a respeitarem os idosos e a entenderem a velhice, como parte da vida", comentou a agente Helena Otávia da Silva.

"Para nós, uma das grandes vitórias foi envolver as crianças e os jovens na Campanha, pois eles foram fundamentais para mobilizar a comunidade", comemora Iraide Soares, da paróquia Beato Anchieta, em São Vicente.

O Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Antonio Alberto Finotti, lembrou aos agentes que a CF é apenas um momento inicial de sensibilização, mas o "objetivo principal é que as comunidades, a sociedade se convertam, de fato, para as situações sociais que ainda estão longe do projeto do Reino".



D. Helena: Campanha também foi um puxão de orelha para as comunidades

Construções, Reformas e Restaurações

Mauro Sérgio Diegues

Há 5 anos prestando serviços para a Igreja Católica de Santos

Tel.: 3273-1818

Rua Otávio Correia, 85
Estuário - Santos

Atendimento

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:

D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ªs e 6ªs feiras
das 15 às 17h30
Agendar horário

Vigário Geral:

Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 4ª feira
das 14 às 16h

Chanceler do Bispo:

Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:

Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h às 16h

Coordenador Diocesano de Pastoral:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:

Horário: de 2ª a 6ª feira,
das 8h30 às 12 horas;
e das 14 às 18 horas

Centro Diocesano de Pastoral

Pe. Lúcio Floro
Horário: De 2ª a 6ª
das 14 às 22 horas
Sábado: Das 8 às 12;
e das 14 às 18h
Telefone: (13) 3224-3170

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-200 - Santos - SP
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
www.diocesedesantos.com.br
sitediocese@diocesedesantos.com.br

Curtas

Lições centenárias de vida

“Acho que nunca estive tão bem em toda minha vida. Tenho saúde, posso trabalhar, apesar dos cuidados que tenho de tomar, pois a vista, às vezes, não ajuda muito”.

Essa lição de vitalidade, coragem e alegria nos é transmitida por dona Emília Schneider Ferreira, que no dia 8 de maio, em Santos, festejou 100 anos, ao lado do filho, Reinaldo Tadeu, e dos parentes que vieram, inclusive, de outros estados para celebrar esse evento.

Nascida na Argentina, D. Emília veio para o Brasil com 11 anos, juntamente com os pais e 6 irmãos. Logo depois, a mãe veio a falecer, e o pai internou as cinco meninas no orfanato das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, em Bragança Paulista, interior de São Paulo, onde conheceu e conviveu com a Madre Paulina, hoje Santa Paulina.

“Madre Paulina era a superiora da Casa, mas convivia conosco, com a maior simplicidade e nos ajudava no cultivo do bichoda-seda, juntamente com as internas e outras irmãs. Quando soube que Madre Paulina ia ser santificada, eu até brinquei: ‘se ela pode



D. Emília, ao lado do filho Reinaldo Tadeu: segredo da vida longa é o trabalho realizado com amor

ser santa, eu também posso’. Hoje sempre rezo para ela, pois sei como ela era boa e humilde”, diz, com orgulho.

D. Emília até pensou em ser religiosa - viveu com as irmãs por quase 30 anos -, mas acabou desistindo e veio para Santos, onde trabalhou na antiga Santa Casa de Misericórdia. Depois casou com José Ferreira, trabalhador portuário, e só teve um filho, Reinaldo. Por muito tempo D. Emília participou da Igreja Jesus Crucificado, no Jabaquara, onde sempre morou.

Sobre o segredo da longevidade, D. Emília diz que “só pode ser o trabalho. Sempre trabalhei. Trabalhei em casa, trabalhei na Igreja. Fazia o que gostava. Me sinto feliz”.

Arquivo Senhor Bom Jesus



Comunidade foi apoiar os membros da Pastoral

Pastoral recebe homenagem

A Pastoral da Sobriedade da Paróquia Senhor Bom Jesus, no Guarujá, teve seu trabalho reconhecido pela Câmara Municipal, através da homenagem feita ao coordenador Benedito Gomes Sandim.

No dia 29 de abril, Benedito recebeu a Medalha Legislativa do Mérito, através de requerimento apresentado pela vereadora

Antonietta de Brito.

A Pastoral da Sobriedade realiza encontros toda Quinta-feira, na Comunidade São João Batista, no Bairro de Morrinhos II. Só no ano passado, os agentes atenderam mais de 1800 pessoas. Outras informações sobre o trabalho dessa Pastoral, pelo telefone 3383-6932, com Sr. Carmo.

Chico Surian



Ir. Enilda: “Temos de ligar Bíblia e vida”

Curso de Bíblia em Santos

A Comissão Diocesana de Religiosos (CODIR) promoveu mais uma etapa do Curso Bíblico - Antigo e Novo Testamento-, nos dias 17 e 18 de maio, no Colégio São José, em Santos.

Cerca de 40 religiosos e leigos de várias cidades

da Baixada Santista participaram do curso, ministrado pela Ir. Enilda de Paula e pelo Irmão Paulo de Lucca, SVD.

Para o segundo semestre, a CODIR já está preparando mais uma etapa do curso.

Espiritualidade

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus

Arte Chico Surian

Novena do Sagrado Coração de Jesus



O Coração de Jesus e a Dimensão Eucarística

De 18 a 27 de junho de 2003

De 18 a 27 de junho, a paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Santos, estará celebrando a festa de seu padroeiro e uma das mais tradicionais devoções da espiritualidade católica (Confira programação ao lado).

O culto ao Coração de Jesus nasceu aos pés da Cruz, tem 20 séculos, a idade da Igreja. Santa Margarida Maria de Alacoque, no século 17, deu novo impulso e vigor a essa devoção e é principalmente difundido pelos missionários do Apostolado da Oração. O Símbolo do Coração de Jesus é o símbolo do Amor de um Deus para com todos os homens. A construção do reino da justiça e da fraternidade, reino sonhado pelo pai, que passa pelo Coração Redentor.

Origem

O Apostolado da Oração nasceu em Vals, na França, num colégio jesuíta e foi organizado pelo Pe. Gautrelet, em 3 de dezembro de 1844. O Bispo Le Puy aprovou a organização e o Papa Pio IX concedeu-lhe, em 1849, as primeiras indulgências. Em 1861, Pe. Ramière publicou o livro *O apostolado da Oração, santa liga de corações cristãos unidos ao Coração de Jesus*. No mesmo ano, começou a circular uma revista mensal, chamada *Mensageiro do Coração de Jesus*.

No Brasil, o primeiro Centro do Apostolado da Oração foi fundado no dia 20 de junho de 1867, no Recife-PE, na Igreja Santa Cruz. Na cidade de Itu-SP, coube ao Pe. Bartolomeu Taddei, SJ, fundar o primeiro centro do Apostolado da Oração, no dia 1º de outubro de 1871.

Pelo fato de ter organizado em seguida novos centros, em nível diocesano e nacional, Pe. Taddei é considerado o fundador e o mais eminente propagador do Apostolado da Oração no Brasil. Nomeado secretário nacional, Pe. Taddei estendeu o movimento a todos os estados da nação, o que levou, na época, o cardeal D. Sebastião Leme a declarar: “O renascimento espiritual do Brasil é obra do Apostolado da Oração”.

Intensificando a vida eucarística e o culto ao Sagrado Coração de Jesus, o Apostolado da Oração revitalizou por toda a parte a prática da religião, tanto individualmente, como nos lares, por meio

da consagração das famílias, como nos municípios, cidades estados e todo o Brasil. A consagração de nosso País foi realizada oficialmente por ocasião do 36º Congresso Eucarístico Internacional, celebrado em 1956, no Rio de Janeiro.

Na Diocese de Santos, registra-se o início da devoção ao Sagrado Coração de Jesus na Igreja de Santo Antônio do Valongo, e depois, no sempre lembrado Santuário do Sagrado Coração de Jesus, pelo Padre Bartolomeu Taddei, SJ, que benzeu a pedra fundamental da Igreja, em 1896, inaugurada em 25/12/1902, devoção atestada pela histórica imagem de rara beleza na atual igreja.

O Santuário da Rua da

Constituição/Henrique Porchat, no bairro Vila Nova, foi demolido em fins de 1967, pelo abalo de suas estruturas, em razão da explosão do gásômetro situado nas imediações, à Rua Marechal Pego Junior, ocorrida no dia 9 de janeiro de 1967.

Com o recebimento da Indenização, após várias indicações, inclusive fora do município a Sociedade Brasileira de Educação, da Companhia de Jesus, adquiriu o terreno onde hoje está situado a atual igreja. Em meio a esse tempo, foi criada a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, precisamente no dia 9 de junho de 1972. A cerimônia foi presidida por Dom David Picão, então Bispo Diocesano.

25 anos de vida matrimonial

A paróquia de Nossa Senhora Aparecida, em Santos, celebrou com muita alegria a missa de ação de graças pelos 25 anos de união matrimonial do casal José Marques do Amaral Guerra e Elvira Lúcia do Amaral, no dia 13 de maio.

José Guerra é diácono, atualmente trabalhando na paróquia São João Batista, em Santos, e pai de três filhos: Lúcia Helena, Mário Sérgio e Regina Célia.

Guerra e Elvira se conheceram na paróquia da Aparecida e sempre desenvolveram diversas atividades pastorais naquela paróquia.

Participaram da celebração os padres Carlos de Miranda Alves, pároco da Aparecida; Caetano Rizzi, da N.S. da Assunção e S. J. Batista; Ferney Gandra, do Seminário São José; e o diácono Antonio Tavares, presidente da Comissão Diocesana de Diáconos.



José Guerra, Elvira e os filhos: vida a serviço da Igreja

Retiro do Convento do Carmo

Tema: Imitação de Cristo
Dia: 21 de junho (sábado)
Horário: Das 14h às 16h
Inscrições antecipadas na secretaria ou pelo telefone: 3234-5566, C/Márcia

Tríduo ao Sagrado Coração de Jesus

Dias: 24 a 26 de junho, às 18h - Festa Sagrado Coração de Jesus, Dia 27, às 18h

Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal de Mons. Crescenti

A Igreja Nossa Senhora do Amparo, em São Vicente, convida as comunidades para participarem da celebração dos 50 anos de Ordenação Sacerdotal de Monsenhor José Geraldo Caiubi Crescenti, a ser realizada no dia 5 de julho, às 10 horas, na Catedral de Santos.

Mons. Crescenti foi ordenado sacerdote na Igreja dos Santos Doze Apóstolos, em

Roma. No dia 4, Mons. Crescenti participa de um retiro com antigos colegas do curso de Filosofia, no Santuário de N.S. do Monte Serrat, às 10 horas.

A celebração contará com a presença dos Bispos de Santos e como convidados os arcebispos de Londrina, Curitiba e o Bispo de Anápolis, comunidades nas quais Mons. Crescenti já trabalhou.



Chico Surian

Programação da Novena do Sagrado Coração de Jesus

de 18 a 27 de junho de 2003

Tema Central: **O Coração de Jesus e a Dimensão Eucarística**

Chave de leitura: Carta Encíclica Sobre a Eucaristia na sua Relação com a Igreja (João Paulo II)

Dia 18 - Quarta-feira

19h30 - Missa e Novena

Tema: Eucaristia como Mistério de Fé
Fr. José Edison Biazi

Dia 19 - Quinta-feira

Festa de Corpus Christi

8h - Missa e Adoração do Santíssimo

18h - Meditação dos Mistérios da Luz

19h30 - Missa e Novena

Tema: Eucaristia e a Fome no Mundo

Pe. Antonio Alberto Finotti

Dia 20 - Sexta-feira

19h30 - Missa e Novena

Tema: Eucaristia Edifica a Igreja

Pe. Aldo Xavier

Dia 21 - Sábado

19h - Missa e Novena

Tema: Eucaristia e a Comunhão Eclesial

Dom David Picão

Dia 22 - Domingo

19h - Missa e Novena

Tema: Eucaristia e Missão Apostólica

Pe. Eduardo Gonçalves

Dia 23 - Segunda-feira

19h30 - Missa e Novena

Tema: Eucaristia como Memória

Pe. Gelso André Dadalt

Dia 24 - Terça-feira

19h30 - Missa e Novena

Tema: Eucaristia na Vida dos Santos

Pe. Geraldo Lelis de Andrade

Dia 25 - Quarta-feira

19h30 - Missa e Novena

Tema: Maria, Mulher Eucarística

Celebrante: Pe. Feliciano Arrastiza

Martinez

Dia 26 - Quinta-feira

19h30 - Missa e Novena

Tema: Família: Berço das Vocações

Pe. Oscar Cheverri

Dia 27 - Sexta-feira

Festa do Sagrado Coração de Jesus

8h - Missa pelos Enfermos e Idosos, em seguida haverá Exposição do Santíssimo e Adoração durante o dia.

11h - Hora Santa pela Santificação do Clero

18h - Hora do Ângelus (Legião de Maria)

19h30 - Missa Solene e Consagração das Famílias ao Sagrado Coração de Jesus

Dom Jacyr Francisco Braido

Tema: O Coração de Jesus e a Dimensão Eucarística

Após a Missa haverá confraternização da comunidade no Centro Social

Mons. Primo Vieira

12 de junho

Os velhos desafios dos namoros modernos

O mês de junho traz logo à memória as tradicionais festas juninas e suas figuras populares, como São João, São Pedro e a mais tradicional de todas, a de Santo Antonio, o Santo Casamenteiro. A tradição popular já encontrou diversas formas - algumas bem extravagantes - de apelar ao Santo, pedindo uma "forcinha" para encontrar o tão sonhado príncipe - e por que não a princesa - encantado. Além disso, no próximo dia 12 é comemorado o Dia dos Namorados.

Mas, enquanto Santo Antonio procura dar conta de tantos pedidos, a Pastoral Vocacional da Diocese de Santos, vai fazendo sua parte, promovendo encontro entre namorados, na busca de ajudar os jovens apaixonados a entenderem melhor essa experiência. O próximo encontro será no dia 22 de junho, na igreja de N.S. Aparecida, em Santos.

Enquanto isso, o **Jornal Presença Diocesana** conversou com três casais de namorados, com idades e atividades pastorais e profissionais diferentes, para entender um pouco mais como os jovens estão entendendo e vivendo o tempo de namoro, que, para muitos, é uma experiência "fora de moda". São eles: Letícia Menezes Lopes, 24 anos, e Denis Stefanoviccius, 28; Thiago dos Santos, 23 e Ana Carolina Pereira, 21; e Mário Sérgio dos Santos Guerra, 18, e Carolina Santos, 16.

Se depender de Denis e Letícia, Santo Antonio vai precisar fazer uma "reciclagem" nos seus métodos de promover encontros entre as "almas gêmeas", já que os dois se conheceram pela Internet, há dois anos. "No começo, nos falávamos só pela rede e dava uma incerteza danada. Depois, tivemos contatos por telefone, até que decidimos nos co-



Denis e Letícia



Thiago e Ana Carolina



Mário Sérgio e Carolina

neher pessoalmente e hoje podemos dizer que temos um namoro firme, consolidado, pois estamos fazendo planos", conta Letícia.

Segundo Denis, um passo arriscado para o namoro foi a decisão de fazer sociedade com Letícia num empreendimento comercial: "A família nos questionou bastante. E se o namoro não desse certo, como ficaríamos os negócios? Mas, parece que,

por enquanto, estamos superando as dificuldades", avalia.

Para Thiago e Ana Carolina, o namoro começou "meio que por acaso, numa festa, não foi nada previsto, embora já fôssemos amigos há bastante tempo. No dia seguinte, decidimos conversar com mais calma e entendemos que havia alguma coisa em comum. O fato de trabalhar na mesma Pastoral, PJ, acho que ajuda, pois dá para conciliar bem os horários, principalmente nos finais de semana, quando os eventos acontecem", conta Ana.

"Eu conheci o Mário no grupo da Perseverança. Ele era o monitor. Só que eu não gostava dele, no início, pois achava que ele era muito do tipo 'nariz empi-

nado', o 'sabe-tudo' e não dava bola para ele, apesar de ele ficar dizendo na frente dos meus colegas que queria namorar comigo", conta Carolina.

Mas Mário foi bem insistente. Passei a acompanhar Carolina até em casa, até que finalmente, há um ano e nove meses, ela disse 'sim' ao meu pedido de namoro", conta Mário.

Mas no mundo cor-de-rosa das descobertas das afinidades, dos valores, da dedicação ao outro, da amizade, do companheirismo, também os limites, as incoerências, as divergências vão aparecendo. E, ao lado desses novos desafios, o ciúme parece ser o sentimento que mais incomoda, que mais atrapalha a relação dos namorados.

"Acho que é o medo de perder a pessoa que amamos e qualquer relacionamento afetivo que o namorado ou a namorada tenha com alguém vai sempre parecer uma ameaça. Mas é, ao mesmo tempo, a experiência de aprender a confiar no outro. Se passamos no teste, já é um grande passo para o futuro", avalia Ana Carolina.

Paroquianas

Joaquim Alberto



Comunidade portuguesa mantém tradição

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Praia Grande

No dia 13 de maio, a paróquia Santo Antonio, em Praia Grande, comemorou o dia de N.S. de Fátima, nas dependências da Casa de Portugal, evento que já faz parte do calendário da Paróquia.

A colônia portuguesa, em Praia Grande, mantém grande devoção a Nossa Senhora, pois foi em Fátima, pequena cidade de Portugal, que a Virgem Maria apareceu aos três pastorinhos.

A festa iniciou com missa presidida por Padre Aparecido Neres, auxiliado pelo Diácono Arthur Jordão, e terminou com a procissão da imagem de N.ª Sr.ª de Fátima

até a capela existente no local, acompanhada por centenas de devotos.

Padre Aparecido Neres declarou que "assim como ele que estava feliz com a presença de todos, mais ainda feliz estaria Maria por saber que tantos filhos mantêm acesa a esperança de alcançar as graças necessárias em suas vidas e dos familiares, sejam nas suas necessidades espirituais ou temporais".

E encerrou lembrando uma das mensagens da virgem de Fátima na ocasião das aparições: "Meus filhos rezem o rosário para diminuir os pecados do mundo".

Divulgação PJ



Jovens querem se preparar mais para a missão

Encontro para animadores de jovens e adolescentes

Aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de maio, em Mongaguá, Litoral Sul, o Curso para Animadores de Jovens e Adolescentes (CAJA).

O curso que trabalha as cinco dimensões da formação integrada da Pastoral da Juventude contou com a participação de 27 jovens das regiões Centro I e II, Orla, São Vicente, Cubatão e Guarujá.

Para quem quiser saber mais sobre os cursos que a PJ oferece aos jovens é só mandar um e-mail para assessoriapj.santos@nossogrupo.com.br ou entrar no site www.assessoriapjsantos.kit.net.

Lembrete: Nos dias 13, 14 e 15 de junho acontecerá na Colônia de Férias Santa Terezinha (PG) o curso Maturidade Afetiva I. Informações no site ou por e-mail

Divulgação



Reunião com mães ajuda a esclarecer dúvidas

Pastoral acompanha adolescentes grávidas

A Pastoral da Criança da Área 6, em São Vicente, vem fazendo um acompanhamento sistemático de adolescentes grávidas (menores de 19 anos) da comunidade México 70. O projeto tem parceria com as secretarias de Saúde e Educação do município, e com a Faculdade de Nutrição da UniSantos.

Além das reuniões mensais com as mães - não apenas adolescentes -, as agentes da Pastoral estão dando atenção especial às adoles-

centes, encaminhando ao médico, para o pré-natal, "pois ainda existe um pouco a idéia de que 'gravidez não é doença', por isso elas não precisam de médico. Mas o nosso papel é sensibilizá-las também para a importância da saúde dela e do bebê", explica Eliana Bispo de Souza, coordenadora da Pastoral.

Para atender 402 famílias, com 602 crianças, e cerca de 90 grávidas, em oito comunidades, a Pastoral conta com apenas 42 agentes.

Festas juninas

Comunidades celebram Santos Populares

Diversas comunidades da Diocese estarão celebrando, neste mês de junho, a festa de seus padroeiros, considerados os mais populares do Brasil: Santo Antonio, São João Batista, São Pedro e São Paulo. Ao lado das tradicionais Festas Juninas, com comidas, bebidas, danças típicas e muito folclore, as paróquias preparam as festas religiosas, com tríduos, novenas e a famosa trezena de Santo Antonio.

Veja a seguir a programação das Festas na Diocese:

1 - Santuário Santo Antonio do Valongo

Tema da Trezena: Família, abordando diversos aspectos: namoro, sacramento do Matrimônio, relacionamento pais e filhos, influência dos meios de comunicação, novos desafios, dentre outros.

31/5 - 19h - Abertura - Frei Rozântimo Antunes

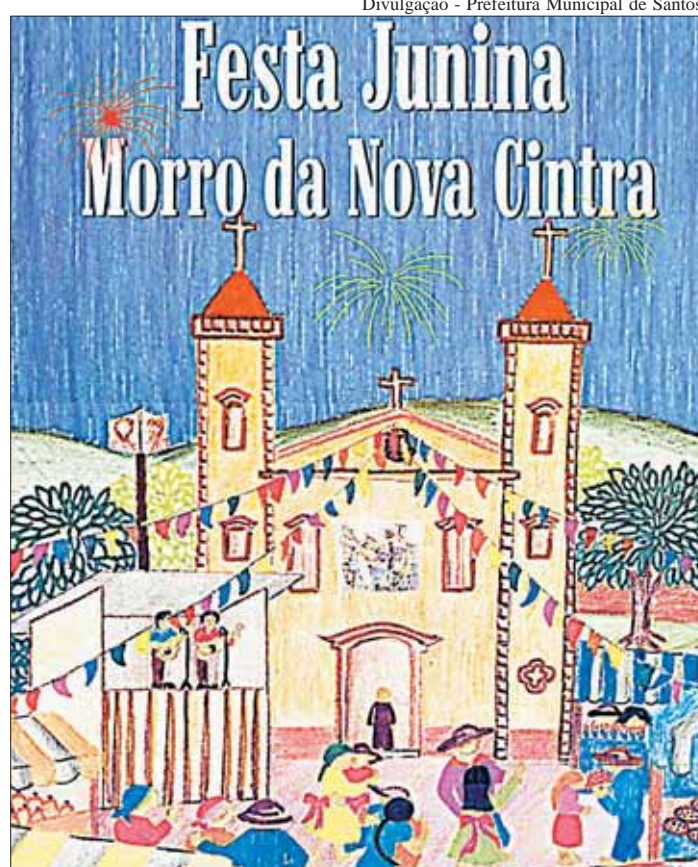
1 a 15/6 - De Segunda à Sábado, oração e missa às 15h e 19h, com a presença de Frei Almir Guimarães. Domingo, oração e missa às 8h e 19h.

13 - Missa às 8h, 10h, 12h, 15h, 16h30. Às 18h haverá procissão, seguida de missa solene às 19h.

Telefone: 3219-1481 e 3235-7360

2 - Paróquia Santo Antonio, de Praia Grande

Dia 13 - Missas festivas às 8h, 10h, 17h e 19h. Após as celebrações



Divulgação - Prefeitura Municipal de Santos

haverá a Bênção dos pães de Santos Antonio

3 - Paróquia São João Batista - Santos

Tríduo nos dias 21 e 22 (oração e missa às 18h); 23 (oração e missa às 18h30)

Dia 24, Missa solene às 18h30

Prossegue até o dia 29 a tradicional quermesse de São João, com comidas e bebidas típicas e

shows de música popular.

Este ano, as paróquias Sagrada Família, São Jorge, São Benedito e N.S. Aparecida mantêm uma barraca na festa. No dia 28, à meia-noite haverá queima de fogos.

Telefone: 3258-6464

4 - Paróquia São João Batista - Peruíbe

Novena e Festa do Padroeiro, de 15 a

23 de junho, às 19 horas, novena e missa, com o tema central: *Vocações.*

15 - 10h - Cavalcada com a imagem de S. João Batista; 20h30 - Apresentação da Banda Musical de Peruíbe

19 - Festa de Corpus Christi - 16h - Missa e Procissão, com a presença de D. David Picão, Bispo Emérito de Santos.

21 - 20h30 - Show com a banda Agnus Dei, de Santos

22 - 14h30 - Passeio ciclístico; 20h30 - Show árabe e Sertanejo (Zucareli e Lucas)

23 - 20h30 - Apresentação da Banda "Jesus Música Viva", de Cubatão

24 - Festa do Padroeiro - Feriado Municipal - 6h - Alvorada de São João Batista; 10h - Carreata com a Imagem de São João Batista; 18h - Show com Laércio e Eliana Ribeiro, da comunidade Canção Nova;

19h - Missa: Dom Paulo Evaristo Arns, Ofm
Telefone: 3455-1491

5 - Paróquia Beato José de Anchieta - São Vicente

De 31/5 a 8/6, com novena e missa sempre às 19 horas.

No dia 8, Dia do Padroeiro - Procissão às 18 horas, com início no Conjunto Humaitá, seguindo até a Igreja, com missa campal.

Telefone: 3406-2396

Participe da Celebração Festiva na Catedral de Santos

4 de julho de 2003

79 anos da Diocese de Santos

19 horas

Atualidade

Liceu realiza II Fórum de Ciências Humanas

Organizado anualmente pelo Liceu Santista, o II Fórum de Ciências Humanas aconteceu nos dias 23 e 24 de maio e discutiu o tema "Santos - cidade aberta para o mundo?", baseado na vida política e econômica da cidade que sedia o maior porto da América Latina. A abertura do evento contou com a presença da deputada federal Telma de Souza na mesa-redonda "Porto de Santos - ontem, hoje e amanhã" juntamente com a aluna da Faced-UniSantos, Luciana Cardoso Guerise.

Os trabalhos apresentados foram produzidos por alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, com a orientação da coordenadora da Área de Ciências Humanas da escola, Márcia Heloisa Barbosa Sampaio e pela professora Idalina Soares Gomes Santiago. Muitos participaram de estudos do meio, visitando especificamente o Museu do Porto e Centro Histórico de Santos, na busca por subsídios para a elaboração dos projetos.

Entre as atividades apresentadas, que ocuparam praticamente todas as dependências da escola, explanações sobre o porto e a importância do centro histórico santista; debate sobre anarquismo e anarquistas em Santos, além de exposições fotográficas da Fundação Arquivo e Memória de Santos e oficina de leitura e interpretação de mapas.

O II Fórum de Ciências Humanas do Liceu Santista contou também com a participação de convidados que têm sua vida profissional ligada ao porto. Como o administrador de empresas Jorge da Silva, que complementou uma



Deputada Telma de Souza (esq.) participou do evento

das apresentações detalhando o funcionamento e a importância do cais santista tanto para a economia local quanto para a nacional. O debate sobre anarquismo em Santos, com os alunos do curso de História da UniSantos, Thiago Vieira dos Santos e Arthur Daniel Moura Mendes, também foi bastante procurado pelos estudantes liceístas.

Projetos

O início das atividades portuárias em Santos, quando as embarcações ainda atracavam nos chamados trapiches (espécie de pontes de madeira), assim como as rotas comerciais, movimentação de cargas, os trabalhadores e o arrendamento de terminais para empresas privadas foram tópicos explanados pelas participantes da palestra de abertura do II Fórum de Ciências Humanas.

O Porto de Santos é o tema da Tese de Conclusão de Cur-

so de Luciana Cardoso Guerise, que expôs fotos e ilustrações de como funcionava o atual maior porto da América Latina.

Complementando com informações sobre a situação atual do porto, a deputada federal Telma de Souza divulgou seu projeto de modernização para o cais santista. Entre os pontos principais, terminais de carga e descarga, estrutura para o desenvolvimento do turismo, implantação de restaurantes e terminais para linha de montagem de diversos produtos.

"É fundamental nossa participação para promover uma verdadeira integração entre o porto e as cidades que o abrigam, no sentido de se gerar empregos e renda, seja pela implantação de indústrias para processamento local de mercadorias que aqui chegam e que daqui saem, seja pela implementação de projetos turísticos focalizados".

UniSantos

Um ano de Pastoral da Universidade em Santos

Ligada à coordenação de Pastoral da Diocese de Santos, a Pastoral da Universidade Católica de Santos - UniSantos - está completando um ano de atividades. Criada com o objetivo de desenvolver atividades litúrgico-sociais, inseridas no Projeto de Evangelização da Igreja Católica, é um serviço que está à disposição de professores, alunos e funcionários.

Ao assumir a Pró-Reitoria de Pastoral da Universidade, o bispo emérito D. David Picão tinha a certeza de estar abraçando uma árdua missão, pelas barreiras existentes para chegar aos jovens acadêmicos. Montou uma equipe, integrada pela Irmã Delma Ameide Lorenzini, a professora de Enfermagem, Márcia Melzer, e o estudante do 2º ano de Jornalismo, padre Cláudio Scherer, dando início à ação da Pastoral, que cumpre as "Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas", segundo a Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae.

Tais diretrizes estabelecem que "a ação pastoral ajudará a comunidade universitária a exprimir sua identidade católica e a encarnar a fé em suas atividades cotidianas, com importantes momentos de reflexão e oração, e oferecerá aos membros católicos a oportunidade de assimilar na própria vida a doutrina e a prática católicas". (Cf.c.813; ECE 38-39).

Para melhor aproximação com a comunidade acadêmica, foram instalados locais para atendimento ao público nos campi Boqueirão, Dom Idílio e Pompéia; realizados



D. David Picão (esq.), Márcia Melzer, Irmã Delma e padre Cláudio formam a equipe da Pastoral

momentos oracionais e celebrações especiais, por ocasião do Natal e da Páscoa. A equipe também esteve presente junto aos vestibulandos, com mensagem de acolhida, e ainda vêm sendo realizadas visitas às classes, visando apresentar a Pastoral da Universidade. Atualmente, às terças-feiras, às 18h15, D. David e o padre Cláudio se revezam na celebração de missas, nas capelas dos campi Pompéia e D. Idílio José Soares. A Pastoral também está instalada no prédio da Reitoria, à rua Euclides da Cunha, 241, telefone 3205-5555, ramal 692.

"Isso marcou, de fato, um novo tempo na Universidade Católica", afirma D. David, que tem esperança de ver a Pastoral crescer e ser um ponto de referência na comunidade acadêmica. Ele deseja a Universidade realmente "Católica substantiva", como sempre a sonhou, desde a luta pelo seu reconhecimento, quando ainda era o presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo e como o primeiro chanceler.

Para alcançar seu objetivo, D. David espera poder contar com diretores, professores, funcionários e até alunos que são jovens atuantes em suas respectivas paróquias e parecem estar retraídos no ambiente da escola. Ele enfatiza que o número de acadêmicos católicos é bastante grande e estes são leigos efetivamente presentes em suas paróquias, por isso é difícil entender a falta de participação na Pastoral da Universidade.

Atribuindo essa ausência a "uma espécie de respeito humano", D. David lamenta o fato de, em geral, muitos jovens não terem coragem de professar sua fé: "Não se capacitaram para dar seu testemunho". Acreditando que a Pastoral ainda poderá ser um ponto de convergência da comunidade acadêmica da UniSantos, ele cita o Concílio Vaticano II, especialmente o documento Gaudium et Spes (a Igreja no mundo contemporâneo) e Puebla (aponta o cristão como "uma ponta de lança da Igreja no mundo e uma ponta de lança do mundo na Igreja").

Promovendo a vida

Atendimento psicológico

Projeto estimula o diálogo para superar conflitos

A criança ou o adolescente vai mal na escola, não consegue se concentrar nas lições, ou está agressiva com os colegas. Em casa, não consegue se entender com os pais, parece que faz tudo "errado" e o diálogo já não é mais possível. As consequências: tanto por parte da escola, como dos pais, muitas vezes, essas questões são entendidas como problemas de 'mau comportamento', mercedoras ou de punições e castigo ou de tratamento psicológico.

"Aí entra ainda bastante o preconceito sobre o que é o atendimento psicológico", lembra Hélio Alves, doutor em Psicologia Clínica e professor da Universidade Católica de Santos, que há 10 anos coordena o projeto Psicoterapia Breve, atendendo gratuitamente crianças, adolescentes, jovens e pais, em escolas da Rede Pública, entidades assistenciais e Igrejas. O programa conta com a participação de alunos do 4º ano de Psicologia, estagiando na área de Psicologia Institucional, Comunitária e do Trabalho da UniSantos.

Na Diocese de Santos, o projeto funciona nas Igrejas

São Judas Tadeu/Santos; N.S. Aparecida/Santos e Santa Rosa de Lima, no Guarujá.

Como funciona?

"O principal objetivo do atendimento em Psicoterapia Breve é fazer um diagnóstico localizado do problema que o paciente está enfrentando. Por exemplo: às vezes, a desatenção de uma criança não é uma questão de rebeldia, mas pode ser um problema de visão ou auditivo, ou seja, um problema físico, que a impede de se concentrar. Então, nós a encaminhamos para um oftalmologista e não para um tratamento psicológico", explica dr. Hélio.

Quando é o caso de acompanhamento psicológico, são feitas no máximo 12 sessões, em três meses, sempre com o acompanhamento dos pais.

"Em geral, a criança ou o adolescente é trazido pelos pais, ou encaminhada pela escola. Mas não dá para fazer o tratamento sem a família, pois, em alguns casos, o foco principal da questão está nos pais e não na criança.



Para o Dr. Hélio Alves, falar em atendimento psicológico ainda assusta as pessoas

Então, a família tem de tomar consciência do que está acontecendo para que cada um assuma sua parte de responsabilidade no processo".

Dr. Hélio lembra ainda que "algumas vezes, os pais não querem que o filho continue o tratamento, pois, como o problema maior está neles, sabem que vão perder "a mula" - isto é o problema do filho -, para não enfrenta-

rem a si mesmos".

Dr. Hélio não descarta, porém, a existência de crianças e adolescentes com problemas psicológicos. "Se for preciso, além da psicoterapia breve que nós fazemos, encaminhamos para outros recursos da comunidade. E a nossa experiência, nesses 10 anos, tem nos mostrado que esse é um trabalho da maior importância, pois trata-se de aliviar o sofrimento de uma pessoa que está sofrendo. E o fato de você mostrar interesse pela vida da outra pessoa, já a faz se sentir melhor", avalia.

Endereços

- Igrejas São Judas Tadeu Rua Napoleão Laureano, 89 Tel.: 3251-4146 - Marapé - Santos

- Nossa Senhora Aparecida: Av. Afonso Pena, 614 - Tel.: 3227-4100 - Aparecida - Santos

- Igreja Santa Rosa de Lima/ no Guarujá - Av. Manoel da Cruz Michael, 297 - Tel.: 3358-1479.

Outras informações sobre o Projeto Psicologia Breve, pelo telefone: 3205-5555 - R.1390, na UniSantos, com o professor Hélio Alves.



Intérpretes devem desenvolver relações de confiança

Intérpretes avaliam Pastoral

Conhecer e avaliar os desafios e perspectivas da missão do Intérprete na Pastoral dos Surdos foram os temas abordados no Encontro de Intérpretes, realizado no dia 18 de maio, na paróquia de N.S. Aparecida, em Santos.

O encontro contou com a presença de intérpretes de Santos, São Vicente e Cubatão, com as palestras ministradas pela fonoaudióloga Claudia Regina A. de Pinho e pela intérprete Rubenita Nascimento.

Claudia Regina falou sobre o processo da comunicação e os problemas que envolvem as pessoas com Deficiência Auditiva (D.A.) e a necessidade de a família estar atenta para identificar, logo cedo, os sinais dessa deficiência, "que pode

ter uma causa genética ou ter origem em doenças como rubéola materna ou meningite, por exemplo", explica.

Sobre o papel do agente, Rubenita lembrou que o "intérprete precisa desenvolver uma profunda relação de confiança com quem vai trabalhar, pois o deficiente auditivo se torna mais sensível à expressões faciais, gestuais, que nem sempre verbalizamos, pois, de fato, comunicamos o que sentimos", alerta.

Para Marcos Simões, pai de uma menina de 9 anos com D.A., o "encontro foi bastante esclarecedor. Os pais também têm de se preparar para lidar com essa situação", avalia.

Outras informações pelo telefone 3227-4100.

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA
O Marista
de Santos

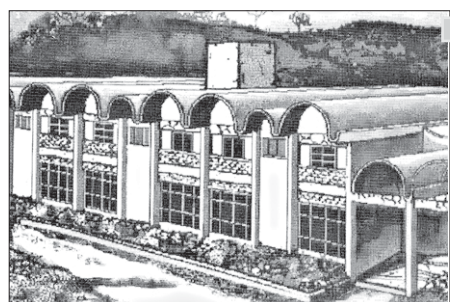
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.gjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3475-1844
Praia Grande / SP



SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

Diaconato

Minha experiência pastoral

Talvez em poucas palavras eu possa fazer uma síntese do que está sendo para mim esta experiência pastoral na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande: família, amizade, desafio, chamado.

Quando cheguei aqui na Praia Grande, tudo parecia estranho pelo lugar que não conhecia e pela nova etapa, como diácono, ministro ordenado. O tempo foi passando, pouco por sinal, e agora sinto que faço parte da família da qual fazemos parte o que encontro no dia-a-dia da paróquia.

É diferente morar na paróquia, pois o que estudamos na Teologia, acontece ao vivo e a cores nas celebrações, na conversa com os paroquianos, nos momentos tristes e alegres. Sinto que a formação no tempo de Seminário para mim está sendo fundamental para entender o que está acontecendo na realidade. A atividade pastoral aqui é intensa e revela que preciso aprender muito, ter paciência, rever muitos conceitos e saber aprender com os erros. Não é fácil, mas é apaixonante porque as pessoas nos procuram como aqueles que têm a última resposta em todos os assuntos.

Está sendo um desafio no que se refere a uma realidade de pós-modernidade que vivemos. Isso se reflete principalmente no atendi-



Wilhelm: "A atividade pastoral aqui é intensa e preciso aprender com os erros"

mento aos noivos, principalmente quando esses trazem questionamentos sobre a vida, a Igreja, educação dos filhos, a sociedade. Neste Ano Vocacional está sendo um verdadeiro chamado a ser pastor de uma época onde tudo acontece muito rápido em termos de informação, tecnologia, modismos, onde se torna necessário formar, conscientizar, libertar as pessoas de falsos conceitos, falta de esperança na vida para que possam abraçar o que realmente não passa, os ensinamentos de Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

Diácono Wilhelm dos Santos Barbosa - Paróquia N.Sra das Graças/Ocian-PG

Inserção

Pastoral coloca seminaristas em contato com as comunidades

No Seminário Diocesano São José, os jovens candidatos ao sacerdócio realizam várias tarefas na casa (estudos, oração etc) e nas paróquias (chamado de Pastoral). Os seminaristas realizam trabalhos de assessoria às pastorais e grupos nas paróquias, como grupo de jovens, grupo de crisma, catequese, auxílio em capelas das paróquias etc, onde têm o acompanhamento do formador de pastoral (pe. Carlos de Miranda Alves), que forma e auxilia os seminaristas nos seus respectivos trabalhos paroquiais.

Este ano os seminaristas de nossa Diocese já iniciaram suas atividades pastorais em algumas paróquias (veja quadro ao lado).

Os seminaristas da Diocese de Registro e da Diocese de Caraguatatuba, que realizam os estudos de Teologia em São Paulo, juntos com os teólogos da Diocese de Santos, exercem seus trabalhos pastorais nas suas próprias Dioceses.

Na Filosofia:		
Edson Felipe Monteiro Gonzalez	2º ano	Paróquia N. Sra. Das Graças -São Vicente
Lucas Alves da Silva	2º ano	Paróquia N. Sra. Aparecida -Santos
Cláudio da Conceição	3º ano	Paróquia Sta. Rosa de Lima - Guarujá
Fernando Jacinto da Silva	3º ano	Paróquia N. Sra. Aparecida -Santos
Rafael dos Santos Florencio	3º ano	Paróquia S. João Batista -Santos
Marcio Alves Pimentel	1º ano	Paróquia N. Sra. da Conceição -Itanhaém
Silvio Luis Gonçalves	1º ano	Paróquia N. Sra. Aparecida -São Vicente
Valdeny Lopes de Araújo	1º ano	Paróquia Bom Jesus - Guarujá
Na Teologia:		
Almir José da Silva	1º ano	Paróquia Beato José de Anchieta -São Vicente
Isac Carneiro da Silva	1º ano	Assessoria a Pastoral Vocacional da Diocese
Edvaldo Gomes	2º ano	Paróquia S. João Batista - Santos
Gilson Coimbra Braga	2º ano	Paróquia Sagrada Família - Santos
José Raimundo da Silva	4º ano	Paróquia Sagrada Família - Santos
Valfran dos Santos	4º ano	Paróquia N. Sra das Graças -Praia Grande

Eventos vocacionais

1. Em 29 de junho, os seminaristas José Raimundo da Silva e Valfran dos Santos recebem os ministérios do Acolitamento e Leitorato.

A celebração, presidida por Dom Jacyr Braido, será na Catedral de Santos, às 9 horas.

Todas as comunidades estão convidadas a marcar sua presença de oração e apoio aos jovens seminaristas.

2. **Terceiro Encontro do Seminário em Família:** de 31 de maio a 1º de junho. Lembramos que estamos vivendo o Ano Vocacional e desejamos muita coragem na apresentação para o sacerdócio. É responsabilidade de todo batizado rezar pelo aumento das vocações sacerdotais. Nosso compromisso é procurar um jovem em cada paróquia. Ainda é tempo de participar e avançar no discernimento.

Jovens, Jesus precisa de vocês.

3. Iniciou a **campanha dos carnês** pró-seminário nas paróquias e comunidades da Diocese. Ajude a uma vocação a avançar em sua resposta, sendo generoso. Pode deixar sua contribuição nas secretarias paroquiais ou também na conta bancária.

Chamado

Jovem, qual é a sua vocação?

Descobrir e assumir a nossa própria vocação é uma tarefa que no começo não é fácil. Isso acontece com todos e comigo não foi diferente, pois me perguntava: qual é a minha vocação? No que Jesus me chama?

Minha família, de formação católica, mora em Itanhaém e desde pequeno me levava à missa, e aos 5 anos de idade eu dizia que seria padre. Mas, fui crescendo e essa idéia de ser padre foi sumindo... Eu, ser padre?

Aos 12 anos comecei a frequentar a comunidade Nossa Senhora Aparecida em Itanhaém, até aí participando somente das missas de sábado. Com 16 anos fui convidado a participar do grupo de jovens e do grupo de oração da comunidade. Foi a partir

desses grupos que a minha vocação foi surgindo. Quando via algum padre celebrando ou falando sobre vocação, meu coração começava a acelerar, algo dentro de mim dizia: "Coragem! Levanta-te, Ele te chama"... Mas fui relutando ao chamado de Deus, tive medo de me lançar em águas mais profundas.

Mas não teve jeito, não dá para fugir de Deus; o chamado dele é mais forte. Comecei a procurar auxílio, estava sem rumo... por onde começar? Conheci um seminarista e ele foi tirando as minhas dúvidas e pediu que eu fosse até o seminário de Santos conversar com os padres. Comecei a participar do

Seminário em Família e aos poucos fui encontrando respostas para a minha vocação.

E você jovem, já pensou em sua vocação? Eu sei que não é fácil, encontramos muitas barreiras no caminho, mas eu digo para você: "não relute ao chamado de Deus. Diga o seu sim a Deus, pois ele precisa de você."

Jovem, a vocação acontece num clima de diálogo estabelecido entre Deus e você, e Deus chama a partir de determinadas realidades, ou seja, a partir das necessidades do povo. E lembre-se, a comunidade é o lugar onde o jovem aprende a viver a experiência cristã, pois não é

fácil compreender rapidamente o significado de Jesus, é preciso tempo e uma caminhada longa.

"A promoção das vocações é um dever de todos os cristãos. A comunidade cristã é o lugar privilegiado do nascimento de verdadeiras vocações. A participação nas atividades pastorais é ministério de serviço na evangelização. O jovem cresce na sua vocação na medida que ele se aproxima de Deus e da vida".

Jovem, acolher as propostas do mundo é muito fácil, mas acolher o convite de Cristo para segui-Lo é mais difícil. O que você escolhe?

Lucas Alves
2º Ano de Filosofia



Agentes da PV colaboram com a barraca de lanches

PV da Aparecida promove encontro no Seminário

No próximo dia 15 de junho, a Pastoral Vocacional da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, está promovendo um dia de lazer para as crianças e adolescentes da Catequese e coroinhas.

O encontro será realizado no Seminário Diocesano São José e contará com a participação dos seminaristas.

Também no dia 15, às 16

horas, acontece a Hora Santa Vocacional, na Igreja, sendo celebrada, em seguida, a missa vocacional. A Hora Santa é celebrada todo terceiro domingo do mês.

Na foto, os agentes da PV, dão sua colaboração no atendimento da barraca, que já faz parte da programação anual da paróquia, no rodízio entre as pastorais.

29 JUNHO 2003 9 horas

Dom Jacyr Francisco Braido convida todas as comunidades

Os seminaristas José Raimundo da Silva e Valfran dos Santos recebem os ministérios do Acolitamento e Leitorato na Celebração de Domingo (29/6) na catedral (9h).

ANO VOCACIONAL

CONSORCIO FAMÍLIA GUARUJÁ VEÍCULOS



Guarujá Veículos



HONDA
Guarujá Veículos

Audi
Vorsprung durch Technik



Guarujá Veículos os Há 40 anos a Força de uma Família.

Vivendo o Sinodo



Pastoral Sacramental (V)

O Sacramento do Batismo)

(Disposições sinodais)

2. O Local do Batismo é a Igreja Matriz Paroquial:

2.1. Quando a distância das comunidades trouxer problemas de locomoção das pessoas, o Batismo pode ser administrado nas Capelas da mesma comunidade;

2.2. Não se admite a administração do Batismo nos hospitais a não ser que o batizando esteja em perigo de morte. Neste caso, faz-se apenas o rito essencial, deixando para mais tarde, se a pessoa sobreviver, os ritos complementares na Igreja Matriz;

2.3. Dadas as atuais situações urbanas, as paróquias aceitarão batizar os que se apresentarem, assumindo, no caso, a devida preparação, a não ser que, os responsáveis tragam atestado de preparação feita em outra paróquia.

3. Quanto aos padrinhos e madrinhas:

3.1. Cabe aos párocos pesquisar se já são batizados, casados no religioso, se professam a fé católica e se tem a idade suficiente para

esse mister, a saber, o mínimo de 16 anos completos;

3.2. Também, se não pertencem a organizações e seitas condenadas pela Igreja.

4. Cada Matriz deve ter um lugar definido para a Pia Batismal, sendo preferível, no contexto da arquitetura da Igreja, a existência de um batistério.

5. Quanto aos registros necessários do Batismo:

5.1. Sejam feitos em livros próprios, autenticados pela Cúria Diocesana, redigidos em ordem cronológica e por pessoa habitada, que cuidará da exatidão dos nomes das pessoas e das datas;

5.2. Uma cópia do livro de registro do Batismo a seu tempo deverá ser entregue ao arquivo da Cúria Diocesana.

Pe. Antônio Alberto Finotti - Coordenador Diocesano de Pastoral

Vem aí a Semana de Liturgia!

A Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica (Codipal) estará enviando neste mês de junho aos regionais as fichas de inscrições para as Oficinas da Semana de Liturgia. Este ano, a Semana acontece de 30/6 a 6/7 e estão programadas oficinas de **Ambientação, Música, Coreografia, Cartazes e Folhetos.**

Os encontros acontecem das 20h às 22h, no Liceu Santista. No sábado, as oficinas serão realizadas das 8h às 12h. No dia 4, os cursistas participam da celebração dos 79 anos de criação da Diocese, na Catedral, às 19h.

Nos dias 5 e 6, haverá o curso de **Música**, com Ir. Miria Kolling. Somente para esta oficina, as inscrições - até 130 vagas - deverão ser feitas com Alexandre, no Centro Diocesano de Pastoral - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254. Telefone: 3224-3170, a partir das 14h.

Catequese

Coordenadores da Catequese têm encontro no Liceu

"Era um dia de festa. A mãe de Pedrinho, como de costume, assou um cordeiro, mas o partiu em quatro pedaços.

O menino, curioso, perguntou: - Mamãe, por que você corta o cordeiro assim? - Não sei. Minha mãe, minha avó e minha bisavó faziam assim. Se você quer saber, pergunte para sua avó. Disse a mãe de Pedrinho.

O menino perguntou para a avó, que respondeu: - Meu forno era pequeno e não cabia o cordeiro inteiro."

Esta pequena história foi contada por Frei José Edison Biazio, da Igreja de Santo Antônio do Embaré, durante o encontro das coordenadoras da catequese, que aconteceu em 26 de abril no Colégio Liceu Santista. "Em nossas vidas, quantas vezes reproduzimos o que os outros fazem sem perguntar o porquê?", questionou Frei Edson.

O objetivo era buscar uma análise do "fazer" do catequista, partindo do Documento da Catequese Renovada e ressaltando o compromisso de escutar e compreender a Palavra de Deus, conhecer e amar a Deus medi-

ante Cristo no Espírito Santo, viver e agir como filhos de Deus como Jesus, celebrar a Aliança, rezar e louvar a Deus como igreja e também celebrar a catequese junto com a liturgia.

Para Frei Edson, o fundamental é celebrar a partir da vida. "Celebrar é vida, amor, verdade, partilhar a vida, festejar algo especial, saber quais os momentos significativos para a catequese e trazer de volta a exigência que vai culminar na Eucaristia", lembra.

O palestrante destacou também que devemos celebrar a caminhada de descoberta da vida e de seus valores. Segundo Frei Edson, o catequista vai decodificar a Palavra de Deus e os mistérios em uma linguagem atual e vivencial para as crianças.

"Continuaremos os trabalhos falando sobre o que é celebrar e como celebrar", conclui.

Com orações, Padre. João Chungath Assessor diocesano da CODIEF

Poder Cidadão

Começa a I Conferência Metropolitana da Cidadania

Foi instalada oficialmente, no dia 17 de maio, a I Conferência Metropolitana da Cidadania, projeto que pretende envolver as nove cidades da Baixada Santista, durante este ano de 2003, na reflexão, estudo, troca de experiências e apresentação de propostas para o fortalecimento do Poder Cidadão. A implantação da Conferência aconteceu durante reunião Plenária do Fórum da Cidadania de Santos, no SESC-Santos.

O que é?

A Conferência Metropolitana da Cidadania é uma iniciativa conjunta do Fórum da Cidadania de Santos, Fórum Social Regional e Fórum de Direitos Humanos, da Câmara Municipal de Santos, organizações da sociedade civil que já congregam em diferentes formatos e instâncias de atuação, centenas de associações, ONG's, entidades de classe, igrejas, órgãos públicos e universidades.

O principal objetivo da Conferência é "fazer com que a questão do exercício pleno de cidadania possa ser objeto de reflexões e de ações organizadas, por parte dos mais diversos segmentos sociais da Baixada Santista, tentando ampliar e congregar a força desses setores para implantar alternativas articuladas por redes comunitárias, com a finalidade de fortalecer o Poder Cidadão. Só assim poderemos falar de democracia exercida livre e diretamente pelos cidadãos", explica Célio Nori, coordenador do Fórum da Cidadania de Santos.

Enfoques

A partir dessa perspectiva, toda a organização e realização da Conferência deve priorizar os seguintes enfoques:

1 - Fiscalização e controle social da população sobre os poderes constituídos.

2 - Fiscalização e controle social da população sobre os meios de comunicação de massa

3 - Gerar maior consciência sobre os direitos e deveres do cidadão em sua vida cotidiana.

Peregrinação com Maria

A Paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente, começou no dia 1º de maio uma peregrinação da Imagem de N.S. das Graças, que deve percorrer 365 casas até maio do ano que vem. A atividade vem sendo coordenada pelas equipes de Casais de 2ª União, juntamente com a Pastoral Familiar e

Fátima no calendário da Cidade

O vereador Dr. Marinaldo Mongon/PTB, membro da paróquia São Benedito, apresentou Projeto de Lei à Câmara de Santos, propondo que a procissão de Nossa Senhora de Fátima, realizada todos os anos no dia 13 de maio em Santos, na Paróquia da Aparecida, e o dia do ani-



Célio Nori fala sobre os objetivos e a estrutura organizacional da Conferência

4 - Viabilização de atitudes e procedimentos que favoreçam o exercício da democracia direta.

5 - Implementação do Orçamento Participativo.

6 - Viabilização de projetos de geração de renda que favoreçam os segmentos sociais carentes e que também possam subsidiar outras ações cidadãs.

7 - Viabilização de um sistema alternativo de comunicação e intercâmbio que facilite a veiculação de idéias e dê agilidade às iniciativas das entidades participantes da Conferência.

Entretanto, Célio Nori esclarece: "Ao promover a Conferência da Cidadania não queremos substituir Poderes, Conselhos ou outras Conferências temáticas e setoriais. Nossa contribuição se localiza, exatamente, na diminuição dos enormes espaços existentes entre essas instituições e o cidadão que, no geral, não participa delas de forma constante e, quando o faz, restringe-se a apresentar demandas e propostas sem acompanhar, fiscalizar, ou participar de sua implantação".

Estrutura de Organização

Além da Comissão de Coordenação Geral, constituída por membros, indicados pelos três fóruns, a conferência será organizada pelas Comissões: de Apoio Institucional e Logística; de Orga-

nização e Secretaria Geral; de Assessoria Técnica; de Divulgação; e pelas Comissões Temáticas e Setoriais, constituídas livremente por cidadãos e entidades pertencentes aos três fóruns e demais pessoas interessadas. Essas comissões temáticas e setoriais serão responsáveis pela promoção das respectivas Pré-Conferências.

A Conferência conta, até o momento, com o parceria institucional das seguintes entidades: SESC-Santos, Uni-Santos, Diocese de Santos, OAB/Santos, Promotora da Cidadania, Prefeitura Municipal de Santos/SEAC, Câmara Municipal de Santos/CEV de Defesa de Direitos Humanos e Cidadania, AGEM/CONDESB, Prefeituras e Câmaras Municipais da Região, UniSanta, Diretorias de Ensino de Santos e São Vicente, APEOESP, CES/UMES, CUT/Sindicato dos Metalúrgicos e Sindicato dos Bancários, Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD).

Cronograma

Durante todo o ano, estão previstas as seguintes atividades:

- Seminário de Reflexões e Estudos: Abril a Junho
- Pré Conferências Temáticas e Setoriais: Agosto a Novembro
- Pré-Conferências Municipais: Outubro a Novembro

- Conferência Metropolitana da Cidadania: 5 a 7 de Dezembro (quando também acontece a 2ª Conferência de Direitos Humanos de Santos)

Pré-Conferências

As Pré-Conferências serão organizadas pelas Comissões Temáticas Setoriais, bem como por Prefeituras e Câmaras Municipais das Cidades da Região, no período de agosto a novembro/03. Dentre outras, destacam-se: Políticas Públicas, Cultura, Lazer / Esporte, Meios de Comunicação, Comunidades Religiosas, Sindical, Conselhos Municipais, Orçamento Participativo, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Poder Executivo.

"Muito mais que um evento que aprovará propostas para os Fóruns, a Conferência da Cidadania será um processo que se inicia este ano, sem data para terminar. Nela deverá prevalecer uma reflexão aberta à inclusão de crianças, jovens, adultos e idosos de todas as cidades da Região, sem perder de vista a importância da diversidade cultural, do convívio fraterno com as diferenças de ordem étnica, etária, de gênero, religiosa, político-partidária e de opinião", lembra Célio.

Pela Diocese participam representantes da Codilei, Codisp, Codicom, Cáritas, Pastoral do Menor e Pastoral da Criança.

N.S. Auxiliadora atende FEBEM em São Vicente

A paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Parque das Bandeiras, em São Vicente, vem desenvolvendo um trabalho de evangelização com os jovens das Unidades de Internamento (FEBEM) de Samaritã.

"O trabalho começou a pedido do diretor das unidades, Dr. Luiz Antonio Pires. Nossa primeira providência foi uma reunião com a equipe pedagógica da Unidade para sabermos exatamente qual seria nosso trabalho, pois nunca havíamos feito essa experiência pastoral", explica Suely Barbosa de Matos, coordenadora de Pastoral da Paróquia.

O passo seguinte foi su-

perar o medo do novo desafio e a criação de uma equipe de agentes, hoje composta principalmente por catequistas e músicos. "Isso porque, após o primeiro encontro, descobrimos o quanto a música é importante para eles, e como eles se sensibilizam com a Palavra do Evangelho, com a oração, através das canções. Os mais arredios já começam a se aproximar", comemora a coordenadora.

Os encontros acontecem nos 2ºs e 4ºs domingos e a equipe está aberta para novos voluntários. Outras informações sobre esse trabalho, pelo telefone 3566-2119, na Paróquia.

Pompéia
Artigos Religiosos
livros, camisetas, imagens, cd's,
tudo em artigos católicos

Pça. Benedito Calixto, nº12-Pompéia
fone/fax: 3239 7109

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos para uso Fiscal,
Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins etc.

Rua Comendador Martins, 08 - CEP 11015-530 - Vila Mathias
Tel./Fax: (13) 3223-4540 - Santos - SP

Postos
PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)

BR PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO COM QUALIDADE

Distribuidora Loyola
Visite nosso site: www.loyola.com.br
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS

Um Show em distribuição de Livros, Videos, Cds e Artigos Religiosos

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

Solidariedade

Festa em prol da Pastoral da Criança

“Apaixone-se por esta causa: Criança e Adolescente” é o nome da festa que será realizada no dia 11 de junho, no InternetBar, a partir das 22 horas, em prol da Pastoral da Criança. A festa é uma promoção da “Rede de Universitários”, uma parceria entre a Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD) e os professores Alberto Claro, Adalton Correa Junior e Elias Salim Haddad Filho (Unisantos, Unimonte e Unimes).

O objetivo do evento é contribuir com o trabalho da Pastoral da Criança, tanto na gestão da organização como no combate à desnutrição e à mortalidade infantil. Por isso, para participar é preciso adquirir convites que valem pacotes de Multimistura, produto utilizado pela Pastoral no combate à desnutrição. “Além disso, a idéia é criar um espaço para a troca de idéias e experiências na área social”, explica o professor Alberto Claro.

A festa contará com música ao vivo da Banda Garrafa, DJ Max e com performance de Grupo Teatral. O InternetBar fica na Avenida Floriano Peixoto, 302 - Santos. Tel.: 3225.2939.

Mais informações: Prof. AlbertoClaro: albertoclaro@albertoclaro.pro.br; Prof. Adalton Correa Junior: professor@adalton.pro.br; Prof. Elias Salim Haddad Filho: prof.elias@atribuna.com.br Associação Comunidade de Mãos Dadas: (13) 3271.8464 / acmd@acmd.org.br

Ecumenismo

Semana de Oração pela unidade

De 1 a 6 de junho, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) celebra a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Na Diocese de Santos haverá dois encontros conjuntos com igrejas que fazem parte do Conselho.

Programação

Dia 3, às 20h, encontro celebrativo na Capela Santa Edwiges - Av. Washington Luís, 361, em Santos. Tel.: 3234-8910.

Dia 6, às 20h, Celebração Ecumênica na Igreja Episcopal Anglicana, Pça. Washington, 92, em frente ao Orquidário de Santos. Tel.: 3237-4327.

A Semana de Oração

Não é apenas um conjunto de celebrações. A Semana de Oração é um momento privilegiado em que as igrejas cristãs se unem para orar pela unidade dos cristãos; educar as comunidades cristãs no caminho da reconciliação; planejar a ação ecumênica da comunidade; agir para a transformação das relações humanas conforme o Evangelho.

Você e seu grupo podem fazer muito nesta Semana: estudar, orar, formar equipe de animação ecumênica, conhecer outros cristãos, crescer na



“Este tesouro, nós o carregamos em vasos de argila.” (2Cor 4:3-18)

Semana da Unidade deve ser festa de reconciliação

espiritualidade da unidade.

Na sua região, mesmo que não haja outras igrejas, nem por isso a Semana deve passar em branco: a sua comunidade deve se preparar para a grande festa da reconciliação. A unidade é um dom do Espírito Santo, mas temos que nos preparar para recebê-lo.

CF Ecumênica

A Comissão Organizadora da Campanha da Fraternidade de 2005, que será Ecumênica, já está iniciando a longa caminhada de preparação e realização da CF, visando servir a uma união maior dos cristãos do Brasil no tes-

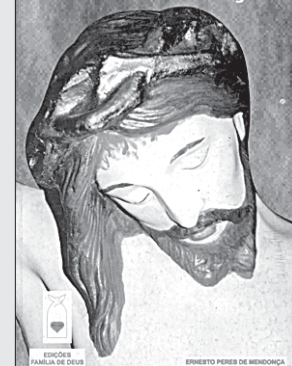
temunho comum da fraternidade, em nome de Jesus Cristo e do seu Evangelho. A CF 2005 acontecerá no contexto da “Década para Superar a Violência”.

O próximo tema, que está sendo escolhido pela Comissão, deve responder a duas características fundamentais: a construção real da fraternidade e ser atual em 2005.

Voce pode enviar sugestões de tema e do lema, acessando o site www.conic.org.br, deixando sua sugestão no mural. O tema e o lema da CF 2000, também ecumênica, foram: “Dignidade Humana e Paz” e “Novo milênio sem exclusões”.

Livro em favor das crianças

CURA E SALVAÇÃO



A comunidade Família de Deus está se preparando para novas iniciativas na evangelização das crianças, o que inclui transportar para livros os personagens da turma do Jardim do Céu e a futura produção de vídeos de suas histórias.

Para alcançar esses objetivos a Comunidade entrou numa campanha especial de arrecadação de fundos através das vendas do livro: “Cura e Salvação” ao preço de R\$ 5,00 cada exemplar.

O livro de autoria de Ernesto Peres de Mendonça, levanta através de testemunhos a diferença entre ser curado e ser salvo por Jesus, além de focar o sacramento do Batismo. As pessoas e comunidades interessadas em ajudar nessa campanha, podem entrar em contato pelo telefone 3284-9839 com Maria Luiza, em Santos.

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930 Fr. Paulo Back (Valongo) Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9. Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7

de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h

Produção e apresentação:

Comunidade Família de Deus

Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,9

Todos os Sábados, das 10 às 12h

Produção e apresentação:

Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruibe

Asas de Luz

Rádio10 FM106,3, de 2ª a 6ª às 17h

- com Pe. Luiz Carlos dos Passos,

Diacono José Pascon

- Sta Margarida Maria (Santos)

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)

Programação 100% católica,

transmitindo paz o dia inteiro

Fé e Esperança

Momento de Fé e Esperança é o novo

programa de mensagens e reflexões de

Frei Lino de Oliveira, Reitor do Con-

vento do Carmo

Toda 4ª feira, às 21h30 - Santa Cecília

TV/ NET e Cambrás.

Sintonia 106,1

Conversando e cantando com

Jesus - Diariamente, às 6h da man-

hã.

Conversando e cantando com

Maria - Diariamente, às 6h da tar-

de. A produção e apresentação é da

equipe de comunicação da Paróquia

São Judas Tadeu, de Cubatão.

Feira de Artesanato

A Sociedade São Vicente de Paulo de Santos promove toda quarta-feira, a Feira de Artesanato, em prol da entidade. A Feira acontece das 14h30 às 16h30, na Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 311 - Macuco - Santos, sede da entidade. Informações pelo telefone (13)3235-1505 com Alessandra.

Missão jovem

É preciso sonhar para realizar um mutirão

Fernando Diegues

Já havia passado um ano e meio desde a experiência missionária de 99 (confira matéria na edição de maio no Presença) e lá estava eu de novo, desta vez “sozinho”, cruzando a madrugada rumo a Rancharia para contribuir, com os irmãos de Pastoral da Juventude, levando um pouco da vivência do povo do Litoral. No caminho ia recordando tudo o que havia acontecido nesse tempo e imaginando o que ia encontrar. Como não havia ônibus direto, parei um dia antes em Assis, para rever todos que haviam me acolhido e ir “esquentando os motores”.

Estar longe de casa naquela época era complicado, meu pai estava internado (ele veio a falecer 45 dias depois), mas estava lúcido, e ele e minha família sabiam da importância da viagem. A Pastoral também passava por um momento delicado, já que havíamos acabado de aprovar um modelo diferente de organização diocesana, e ninguém sabia muito bem como seria: “pisávamos em ovos”. Apesar de tudo, a

missão nos chamava, e como diz a música: “O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor”.

Finalmente, no dia 11 de janeiro, chegamos ao local onde seria o retiro missionário. Depois de matar saudades de alguns, conhecer outros, começamos os trabalhos, divididos em três grupos que participaríamos de várias oficinas. Nos três dias exercitamos a Leitura Orante da Bíblia, oficinas de música, liturgia, palestras sobre as diferentes realidades da Cidade. É claro que também nos divertimos muito e já tivemos algum contato com a comunidade local. A troca de experiências entre os missionários também foi grande: havia gente de Goiás, Pará, São Paulo e até da Argentina.

Após a missa de envio, fomos encaminhados para os setores onde seríamos missionários. A comunidade nos recebeu com festa, o que nos motivou mais ainda a começar a nova caminhada. Além de visitar as casas, brincamos com as crianças numa escola, juntamos os jovens no meio da rua para fazer serenata, enfim, usamos de todos os

jeitos para levar a palavra as pessoas. Não nos preocupamos em ensinar conceitos teológicos, é claro, mas seguimos um pouco do rosto que o evangelista Lucas dá a Cristo, o missionário da salvação, que ensina através de suas atitudes e das situações do cotidiano.

A experiência de Rancharia nos ajuda muito, pois na época a proposta da MJ 2004 já estava mais consolidada. Lembro que foi naquela terra que prometi fazer o possível para que a Missão Jovem fosse realizada aqui na Diocese. Daí para frente Deus continuou nos auxiliando, abrindo caminhos. O projeto foi conquistando outras pessoas e para “fechar” essa etapa a juventude diocesana escolhe ‘nucleação’ como prioridade diocesana, na assembleia de 2002.

O sonho que começou em Assis começa a ser realizado agora, todos somos responsáveis pelo projeto, em especial os jovens, o “jeito novo de ser igreja”. A equipe da Missão Jovem conta com a grande comunidade da Diocese. Aqui foi apenas um pequeno espaço para um pouco de partilha. Quem tiver dúvidas,

sugestões ou quiser bater um papo com a gente, agora pode enviar uma mensagem para: mj2004@bol.com.br

E não esqueçam: aguardamos vocês na missa do dia 4 de julho, às 19 horas, na Catedral de Santos, quando estaremos dando a largada oficial para a MJ 2004.

*Fernando Diegues - Coordenador Geral da MJ 2004

PJ na Comissão da Juventude

A Pastoral da Juventude de Santos (Centro I, Centro II e Orla), em conjunto com outras entidades e organizações juvenis, participa da criação da Comissão Municipal da Juventude.

Competirá à Comissão, detre outras, promover o estudo, o debate e a pesquisa no que se refere a realidade dos jovens santistas, opinar sobre decisões.

A próxima reunião será dia 5, às 14h30 na Casa dos Conselhos da Prefeitura Municipal. César Neves será o representante da PJ na Comissão. Outras informações pelo e-mail cesar@pj.org.br ou telefone (13) 3222-1757.

Quadrinhos



Drika

Nova Praia Mar Corretora de Seguros

Itaú Seguros

Orestes S. Costa Jr. CORRETOR OFICIAL

Seguros de Auto - Vida Residência e Empresa

Rua Martim Francisco, 94 - (13) 3232-5169

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3232.6200

Destaque

Minha vocação (3ª parte)

Lu Corrêa



Pe. Ximenes Coutinho: "Lutei por ser fiel a minha vocação de servir"

continua como nasceu.

Em janeiro de 1980 fui mandado para o Coração de Jesus. Passei 20 meses. Lá pelo décimo mês, o Mons. Primo me procura, propondo-me trocar de paróquia. Voltei ao Colégio São José, até 31 de maio de 1987, quando, a pedido, entreguei a Capelania ao Mons. Nelson de Paula. De 31 de maio de 1987 a 28 de junho de 1988, não ocupei nem paróquia, nem capela. No dia 29 de junho, tomei posse da Paróquia de São Jorge Mártir.

Meti-me a organizar a Pastoral da Criança e deu tudo errado. Um ano depois voltei à carga. Diziam-me que dona Nair era macumbeira. Foi exatamente lá na casa dela, um casebre humilde, numa rua com esgoto a céu aberto e ostentando o pomposo nome de Avenida Santista, foi lá que, com sua ajuda, organizamos a bendita Pastoral.

No dia 23 de outubro de 1994, fui empossado na Paróquia do Senhor dos Passos e, como já completei 15 anos (pela 5ª vez), também já entreguei tudo ao Sr. Bispo. Não é aviso prévio, é demissão mesmo.

Trabalhei na Cúria Diocesana durante 23 anos. Montei lá a primeira "mecanografia" com uma Xerox alugada por 6 meses. Lutei pela implantação da informática na documentação da Mitra. Dois funcionários heróis, o Ruperto Marcos, infelizmente, já falecido, e o Belmiro Vasconcelos trabalhavam na duplicação de documentos e registro nos livros oficiais, usando ainda gelatina e papel carbono.

O Ruperto iniciou um curso de informática, comprou um computador e montou tudo pela manhã. À noite, assaltaram a Cúria e furtaram tudo. De 1979 a 1989 dirigi a Livraria Pastoral. No final de 1991 deixei a Comissão de Música Sacra e a de Catequese. Posso dizer que durante esses quase 50 anos, lutei por ser fiel à minha vocação de servir.

Guardo a memória de 4 grandes sacerdotes: meu pároco, no Piauí, Dom Mousinho; em Ribeirão Preto, o Cônego Macário em Cássia dos Coqueiros; e o Pe. Victoriano Badia, em Pariquera Açú. A eles me curvo, reverente e agradecido, por todo o bem que me fizeram com seus exemplos, seus escritos e com as histórias que ouvi do povo que nunca os esquece.

Amém.

Padre Joaquim Ximenes Coutinho, pároco da Paróquia Senhor dos Passos, em Santos



Inter Mirifica

"Decreto abriu as portas da Igreja para o complexo mundo das Comunicações"

Chico Surian

"Sem dúvida, o grande mérito do Decreto *Inter Mirifica* foi ter dado o primeiro impulso, ter aberto um caminho mais efetivo para o uso dos meios de comunicação social na missão evangelizadora da Igreja, possibilitando fazer novos discípulos em todos os cantos da Terra. Antes disso, havia muita resistência a esses meios".

A avaliação foi apresentada por Dom David Picão, Bispo Emérito de Santos, durante a palestra "A Comunicação a serviço da verdade, da justiça, da caridade e da liberdade", poferida para estudantes, professores, profissionais da comunicação e agentes de pastoral, no dia 28 de maio, na Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Santos. O encontro contou com a presença do diretor da Faculdade de Comunicação, prof. doutor Rafael Souza Silva; e do Assessor Diocesano de Comunicação, Pe. Eniroque Ballerini.

O evento, promovido pela Comissão Diocesana de Comunicação (Codicom) faz parte do calendário das comemorações dos 40 anos de promulgação do Decreto *Inter Mirifica* (Sobre os Meios de Comunicação), em 4 de dezembro de 1963, durante o Concílio Vaticano II. Como bispo conciliar, D. David Picão acompanhou todo o processo de estudo e aprovação do Decreto, o segundo documento (de 16) a ser aprovado pelo Concílio.

História

"O primeiro texto do Decreto foi elaborado por uma comissão do Secretariado Especial para Cinema, Imprensa, Rádio e TV. Apresentado no primeira sessão do Concílio, em 1962, foi recebido com muito entusiasmo, pois era uma novidade. Mas o texto foi considerado muito vasto. Voltou para a comissão de estudos e numa posterior votação, em 4 de dezembro de 1963, foi aprovado, com o maior número de recusas que



D. David criticou o uso superficial da comunicação e a manipulação dos meios

um documento conciliar já teve", explica D. David.

Em números isso quer dizer: as 40 páginas da primeira proposta foram reduzidas para 9 e os 114 parágrafos resultaram em 24, divididos em dois capítulos. O primeiro sobre as orientações doutrinárias; e o segundo, sobre a ação pastoral para o uso dos meios de comunicação.

"Diante da importância desempenhada pelos meios de comunicação na época - jornais, cinema, tv, rádio -, a aprovação do Decreto não causou muito entusiasmo entre os bispos conciliares e foi recebido com muitas críticas pelos jornalistas, que o consideraram 'fraco, vago, indigno de ser um decreto conciliar'. Entretanto, no próprio documento foi pedido que se preparasse uma instrução pastoral para explicitar melhor o decreto", lembra o Bispo.

Avanços

Depois do primeiro passo dado pela Igreja com o *Inter Mirifica*, em 23 de maio de 1971, a Comissão Pontifícia para os Meios de Comunicação Social, lança o documento *Communio et Progressio*, promulgado pelo Papa Paulo

VI, "exatamente para aplicar as diretrizes do *Inter Mirifica*. Nesse época, a aceitação e uso dos meios de comunicação já começa a ser mais assimilada pela Igreja", explica D. David.

Atenta às mudanças que ocorrem continuamente no campo das Comunicações, D. David apresentou também o mais recente documento da Igreja sobre o tema: *Aetatis Novae (Aproximando-se de uma nova época)*, lançada em 22 de fevereiro de 92, para comemorar os 21 anos da *Communio et Progressio*.

"Pensando sobre o porquê de grandes espaços cronológicos entre um documento e outro no campo das Comunicações, sempre tão inconstante, temos de levar em consideração que a Igreja tem o desejo de encontrar uma linguagem mais universal possível sobre o assunto. Para isso conta com o apoio de peritos, de estudiosos, de profissionais que trabalham na área. Entretanto, ainda há um longo caminho a ser percorrido, sobretudo em relação à crítica que deve ser feita quanto à superficialidade com que a comunicação vem sendo assumida e tratada", alerta.

Comunicação autêntica

Nesse contexto, D. David mencionou a mensagem do Papa João Paulo II para o Dia Mundial das Comunicações (1/6) deste ano: *Os meios de comunicação social ao serviço da paz autêntica, à luz da "Pacem in terris"*.

"Nesta mensagem destinada a todos os comunicadores, o Papa nos lembra os quatro pilares da autêntica comunicação: a verdade, a justiça, a caridade e a liberdade. Esta mensagem, mais atual do que nunca - vejam o exemplo da manipulação dos meios de comunicação pelos Estados Unidos na invasão ao Iraque -, nos coloca diante do desafio de, enquanto Igreja, assumir com toda convicção o uso dos meios de comunicação para o serviço da Paz. É preciso recuperar o pedido do papa Paulo VI, para que reeduquemos a humanidade para a Paz. Se o *Inter Mirifica* abriu caminhos, cabe a nós agora, aos nossos leigos, aos nossos seminaristas, às novas gerações, um novo empenho, com mais entusiasmo e capacitação, para o uso dos meios de comunicação na missão evangelizadora da Igreja".



Ano Vocacional 2003

BATISMO: FONTE DE TODA VOCAÇÃO

A Igreja no Brasil pretende motivar os batizados para que se reconheçam como pessoas chamadas pelo 'Pai (Jo 5,44.65), escolhidas pelo Filho (Jo 15,16) e enviadas em missão pelo Espírito' (At 13, 1-3).



Uma nova Escola com 100 anos de Tradição

Liceu
Santista

Av. Francisco Glicério, 642
Tel.: (13) 3252-1225